



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

PR também estuda expulsão da deputada Clarissa Garotinho. #4



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Decisão contra o Uber coloca em dúvida a seriedade da gestão municipal. #5

MP vai processar a Prefeitura por multar os Ubers

Mesmo tendo afirmado, antes das eleições, que a atividade estava liberada até a sua regulamentação, prefeito Carlos Eduardo quebra acordo e STTU começa a multar motoristas ligados ao aplicativo. Promotor vai mover Ação Civil Pública. **Cidades #9**



REPRODUÇÃO

Cláudia Cruz depõe na Lava Jato em novembro

Jornalista que é casada com o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB) terá de explicar como US\$ 1 milhão foi parar numa conta em seu nome e parte desse dinheiro acabou sendo usado para comprar artigos de luxo. **Política #3**

Doação de empresas volta a ser debatida

Política #2



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Atividades das Centrais de Abastecimento do RN geram 4.100 empregos diretos e outros 500 indiretos

Governo do Estado propõe acordo para evitar o fechamento da Ceasa

Representantes da Procuradoria Geral do Estado propõem ao Ministério Público Estadual um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que possa solucionar o impasse gerado pelas obras de adequação da Ceasa. Uma reunião foi marcada para a próxima sexta-feira. **Cidades #10**



FRANKIE MARCONE / NOVO

Vantagem do ABC nunca foi revertida na Série C

Em boa fase, Alvinegro ganha aliado histórico: jamais uma diferença de quatro gols foi superada na terceira divisão. **Esportes #12**



FRANKIE MARCONE / NOVO

Medalhistas comentam medidas do governo

Medalhistas nos Jogos Olímpicos do Rio, Alison e Martine Graef vêm a Natal participar de evento realizado pela NET com o intuito de apresentar as novidades da operadora para o ano de 2017, além de ressaltar os resultados obtidos em 2016, sobretudo em função da Olimpíada. Aqui, revelam preocupação com a proposta que retira a Educação Física da grade do ensino médio e reclamam da falta de apoio do governo ao esporte. **Esportes #13**



PF investiga bandas de forró por sonegação

Polícia Federal investiga empresas de entretenimento que patrocinam bandas de forró por crime de sonegação no valor que pode chegar a R\$ 500 milhões. **Cidades #10**

Deputados articulam volta do financiamento privado

Duas propostas serão apresentadas para possibilitar que empresas possam voltar a fazer doações e ambas envolvem a criação de um fundo eleitoral

Igor Gadelha
Da Agência Estado

Deputados vão propor, durante a discussão da reforma política na Câmara, a volta da doação empresarial de campanha, por meio da criação de um fundo eleitoral. Duas propostas devem ser apresentadas durante os trabalhos da comissão especial da reforma política na Casa, prevista para ser instalada esta semana.

A primeira prevê que pessoas jurídicas possam doar para o fundo eleitoral e que o dinheiro seja distribuído de forma proporcional entre os partidos. A outra permitiria que as empresas façam repasses para o fundo, mas deixando claro para quais partidos ou candidatos devem ser doados os recursos.

O fundo eleitoral, conforme as propostas, seria administrado pela Justiça Eleitoral. As doações de empresas para candidatos e partidos foram proibidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro do ano passado. A norma está valendo para as eleições municipais deste ano e levou a uma redução significativa das arrecadações das campanhas. Segundo o TSE, no primeiro turno, a redução foi de 65% em relação ao mesmo período da campanha de 2012.

As propostas discutidas entre os parlamentares já foram apresentadas ao presidente



// Propostas já foram apresentadas a Gilmar Mendes, do TSE, que concorda com a volta do financiamento

do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes. Favorável à volta do financiamento empresarial, Gilmar teria gostado das sugestões, segundo deputados.

Para permitir a volta da doação empresarial será preciso aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Pelas regras em vigor, apenas pessoas físicas e candidatos que utilizem recursos próprios podem fazer doações. As primeiras podem doar até 10% do valor bruto de sua renda no ano anterior ao da eleição, enquanto os candidatos podem se autofinanciar até o teto da campanha da cidade em que

concorrem - esse teto corresponde a 70% do total gasto da arrecadação na eleição anterior no município.

Na Câmara, as propostas contam com apoio da maioria dos partidos do Centrão - grupo de 13 partidos liderado por PP, PSD, PTB e PR - e de uma parte do PMDB. O argumento é de que, por meio do fundo eleitoral, as doações teriam "transparência" e estariam submetidas a "grande fiscalização", pois seriam acompanhadas pela Justiça Eleitoral.

Antes de o Supremo tornar inconstitucional o financiamento de pessoas jurídicas, as empresas doavam direta-

mente aos candidatos. Críticos do sistema de doação empresarial argumentam que ele é a origem de escândalos de corrupção como o desvendado pela Operação Lava Jato.

DIRECIONADA

Para o líder do PP na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PB), a proposta mais viável é a que prevê que as empresas poderão estabelecer para quais candidatos a doação será repassada. "Qual empresa vai querer doar sem saber para quem vai doar?", disse. O parlamentar defende que é preciso definir claramente o modelo de doação. "Hoje, a Lava Jato

criminalizou todo tipo de doação", afirmou o deputado, que é investigado pela operação.

As propostas, contudo, terão a resistência de parte dos partidos de esquerda, contrários à volta do financiamento empresarial de campanha. "Sou contra. Não há nenhum espaço para retorno desse tipo de doação", afirmou o deputado Vicente Cândido (PT-SP), relator da reforma política na Câmara. "Ideias vão aparecer de todo jeito, mas acho difícil propostas como essas passarem", destacou o petista.

Segundo Cândido, em seu relatório - que irá a votação em plenário - ele pretende deixar espaço apenas para doação de pessoas físicas, e com um limite nominal fixo de doação igual para todos os doadores, como mostrou o jornal O Estado de S. Paulo. O relator também vai defender um limite nominal "mais modesto" para o autofinanciamento dos candidatos. Os valores só serão discutidos na comissão.

A doação de empresas é apenas uma das formas pensadas para abastecer o fundo eleitoral que deve ser criada para bancar as campanhas. Como mostrou a Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, no último domingo, deputados também vão propor acabar com as propagandas gratuitas na TV e no rádio a que partidos têm direito ao longo do ano e destinar o dinheiro de renúncia fiscal do governo com esses programas para o fundo eleitoral.



// Renan Calheiros: "Esses sistema envelheceu, precisa ser substituído"

Renan diz que sistema envelheceu e quer votar reforma 9 de novembro

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), pretende levar à votação no dia 9 de novembro a primeira parte de uma reforma política, incluindo mudanças nas coligações partidárias e a criação de cláusulas de barreira para restringir o acesso das legendas a assentos no parlamento. "Conversei com o presidente da Câmara para que logo depois do segundo turno [das eleições municipais] nós possamos avançar na reforma política", disse Renan. "Esse sistema envelheceu, precisa ser substituído", afirmou ele após confirmar a data em que pretende levar o assunto a plenário.

Renan defendeu que na mesma data sejam votadas outras propostas que ajudem a disciplinar a atividade política, entre elas a lei que prevê punições para abusos de poder. "Entendo que a oportunidade é conjugar ao mesmo tempo reforma política, combate à corrupção e lei de abuso de autoridade". O senador disse também ter pedido ao presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), que coloque em discussão a modificação do voto proporcional para a eleição de deputados federais. "Esse sistema está carcomido", afirmou Renan.

Entenda os tipos de sistema eleitoral em discussão na reforma política

Três sistemas estão na mesa de negociações da reforma política. Um deles é um misto dos dois modelos básicos, majoritário e proporcional. A principal diferença entre eles recai sobre o voto em candidato ou na distribuição da legenda. O sistema majoritário garante a eleição do nome mais votado, o proporcional, adotado atualmente no país, distribui votos recebidos.

Majoritário ou distrital

É dividido em subtipos. Um deles, chamado de maioria simples, é usado para a escolha dos nomes que compõem o Legislativo. Nesse caso, o território é dividido pelo número de cadeiras a serem preenchidas, e cada partido indica um candidato por distrito. São eleitos os mais votados em cada distrito. Críticos desse modelo, aplicado nos Estados Unidos e no Reino Unido, afirmam que o sistema cria dificuldades para partidos menores já que a eleição é definida pela concentração espacial dos votos. Entre as vantagens apontadas, está a unipartidariedade - quem vence não precisa firmar alianças porque assume com maiorias próprias. Outros tipos de sistema distrital ou majoritário

aparecem como variações. No caso da votação em dois turnos, ocorre uma segunda eleição nos distritos se o primeiro e o segundo não tiverem conseguido pelo menos 50% mais um dos votos. O modelo é semelhante ao aplicado no Brasil nas eleições para presidente, governador e prefeito de cidades com mais de 200 mil habitantes. O subtipo do voto alternativo permite que o eleitor elenque, na cédula eleitoral, os candidatos de acordo com a ordem de sua preferência.

Proporcional

É o sistema usado no Brasil para escolha de vereadores e de deputados federais e estaduais. A regra procura garantir um equilíbrio entre o número de eleitores do partido e a representação parlamentar. Isso pode ocorrer por voto único transferível e representação proporcional de lista. Em cada estado (ou município, no caso dos vereadores), os eleitores votam independentemente do partido de cada candidato. Vencem os candidatos que atingirem determinada quota de votos em cada circunscrição. Os votos recebidos além da quota são transferidos proporcionalmente ao segundo nome da coligação mais indicado pelos eleitores. Caso os votos transferidos sejam insuficientes para

emplacar o nome do segundo colocado, os menos votados transferem todos os seus votos, proporcionalmente, para os demais até que todas as cadeiras sejam preenchidas. Na prática, o sistema proporcional permite o uso de puxadores de legenda, candidatos com votação expressiva, para eleger outros nomes da coligação com menos votos.

Misto

Também pode ser dividido em dois subtipos. O subtipo da combinação divide parte das vagas do Legislativo por voto proporcional e outra por voto majoritário. Em alguns locais, o eleitor vota no candidato e dá outro voto para a legenda, que é registrado para a divisão das cadeiras a serem preenchidas pelo critério proporcional. No sistema misto de correção, o voto é dado para diretamente para o candidato do distrito. As cadeiras proporcionais são distribuídas conforme o total de votos dados ao partido. Em alguns países, o eleitor vota no candidato do distrito e dá outro por lista partidária, que é calculada a partir do número de cadeiras por partidos no sistema proporcional. Outros países dividem as regras do sistema proporcional para ocupar as vagas no Legislativo, ou seja, os mais votados no distrito assumem as primeiras cadeiras.

// Aumento

Votação do reajuste da PF é adiado para hoje

Avotação do projeto que prevê o reajuste para servidores da Polícia Federal e outras categorias foi adiada para hoje, 19. A decisão foi anunciada pelo presidente da Comissão Especial que trata sobre a proposta, deputado João Campos (PRB-GO), após o início da sessão do Congresso Nacional.

Caso seja aprovado e se não houver apresentação de recursos, o texto segue direto para o Senado, em razão de tramitar em caráter terminativo. De acordo com o projeto encaminhado ao Congresso, no último dia 26 de julho, ainda pelo governo Dilma, o impacto previsto para os cofres da União é da ordem de R\$ 2 bilhões em 2017, de R\$ 548 milhões em 2018 e de R\$ 546 milhões, em 2019.

Entre os contemplados estão as carreiras de Policial Federal e Policial Rodoviário Federal; Perito Federal Agrário; de Desenvolvimento de Políticas Sociais; e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Antes do adiamento das discussões no colegiado, o relator da proposta, Laerte Bessa (PR-DF), apresentou parecer que deverá ser colocado em votação amanhã. No texto, Bessa contemplou apenas uma das emendas (sugestão de mudanças no projeto), de um total de 31 apresentadas pelos deputados.

De autoria do líder do PSD, Rogério Rosso (DF), a emenda determina que a discussão do reajuste da PF também contemple a Polícia Civil do Distrito Federal. "Sendo os integrantes dessas instituições regidos pelo mesmo regime, é admissível que as propostas de reajustes sejam encaminhadas concomitantemente à Câmara dos Deputados evitando discrepâncias no tratamento dado às instituições, cujos servidores são remunerados igualmente pela União", justifica Rosso.

Segundo o relator da proposta, a emenda é constitucional e não representaria impacto no Orçamento da União. Apesar das alegações de Bessa, a iniciativa foi reprovada pela maioria dos integrantes da comissão e por dezenas de servidores que acompanharam a sessão, que defenderam a aprovação da proposta sem emendas.

"A saída é esperar o governador do Distrito Federal buscar cumprir a Lei que prevê que a Polícia Civil do DF sempre caminhe Junto com a Polícia Federal. E não trazer para dentro da comissão, como está sendo feito, um problema que não é nosso", afirmou o deputado Fernando Francischini (SD/PR).

Cláudia Cruz será interrogada dia 14 de novembro

Juiz federal Sérgio Moro marca data para depoimento da mulher de Eduardo Cunha dentro da operação Lava Jato

Mateus Coutinho,
Julia Affonso e
Ricardo Brandt
Da Agência Estado

O juiz Sérgio Moro marcou a data do interrogatório da mulher do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB), Cláudia Cruz, para se explicar sobre as acusações da Lava Jato de que teria lavado dinheiro e evadido cerca de US\$ 1 milhão por meio de contas secretas no exterior abastecidas por seu marido com dinheiro da corrupção na Petrobras. A decisão foi tomada na segunda-feira, 17, e tornada pública nesta terça-feira.

Moro agendou o interrogatório de Cláudia e do empresário Idalécio de Oliveira, também réu na ação, para o dia 14 de novembro, seis meses depois de o juiz da Lava Jato aceitar a denúncia contra a mulher de Cunha. Antes, no dia 9, serão interrogados o ex-diretor Internacional da Petrobras Jorge Luiz Zelada e o lobista João Augusto Rezende Henriques, apontado como operador do PMDB no esquema de corrupção na Petrobras. Ambos também são réus na mesma ação de Cláudia.

O interrogatório é a última etapa antes de o juiz ouvir as alegações finais das defesas e da acusação, últimos argumentos apresentados para o julgamento. Nele os réus ficarão frente a frente com Moro e poderão responder a todas as acusações do Ministério Público Federal. Caso queiram, eles também poderão exercer o direito de permanecer



// Ex-apresentadora da Globo terá de explicar como recebeu cerca de US\$ 1 milhão

em silêncio. A última testemunha da defesa de Cláudia a ser ouvida antes do interrogatório é o deputado Jovair Arantes (PTB-GO) que vai depor nesta quarta-feira, 19.

Além disso, Cláudia arrolou várias testemunhas que residem no exterior, que já foram intimadas via carta precatória. Nestes casos, porém, o juiz da Lava Jato entendeu que não é necessário aguardar a cooperação de outros países para dar continuidade ao processo.

Na ação contra a mulher de Cunha, a Procuradoria da República aponta que o ex-deputado teria recebido propina de US\$ 1,5 milhão para "viabilizar" a aquisição, pela Petrobras, de 50% do bloco 4 de um cam-

po de exploração de petróleo na costa do Benin, na África, em 2011. O negócio foi tocado pela Diretoria Internacional da estatal, apontada como braço do PMDB no esquema de loteamento da Petrobras.

Desse valor, US\$ 1 milhão foram repassados para a offshore Kopek, que segundo a Lava Jato tem Cláudia Cruz como única controladora. Com apoio do Ministério Público da Suíça, a Lava Jato rastreou os recursos que aportaram na conta de Cláudia e identificou que eles foram utilizados, por exemplo, para pagar compras de luxo feitas com cartões de crédito no exterior.

Parte dos gastos dos cartões de crédito, que totalizam US\$ 854.387,31, foi uti-

lizada, dentre outras coisas, para aquisição de artigos de grife, como bolsas, sapatos e roupas femininas. Outra parte dos recursos foi destinada para despesas pessoais diversas da família de Cunha, entre elas o pagamento de empresas educacionais responsáveis pelos estudos dos filhos do deputado afastado, como a Malvern College (Inglaterra) e a IMG Academies LLP (Estados Unidos).

Cláudia ainda teria mantido, segundo a denúncia, depósitos não declarados às repartições federais na offshore Kopek em montante superior a US\$ 100 mil entre os anos de 2009 e 2014, o que constitui crime contra o sistema financeiro nacional.

Suíça autoriza envio de documentos da Odebrecht; empresa recorre

Jamil Chade
Da Agência Estado

A Justiça suíça autorizou o envio ao Brasil de documentos da Odebrecht relacionados às investigações da Operação Lava Jato no país europeu. A Corte Criminal Federal, depois de julgar recurso da empresa, decidiu que não há motivos para que a cooperação não seja realizada. A decisão foi tomada no dia 10 de agosto, mas só tornada pública ontem, 18. Advogados da empresa, no entanto, apresentaram um último recurso no tribunal contra a medida. Os documentos podem revelar novos beneficiados por suposto esquema de propina montado dentro da empresa em troca de contratos com o poder público por meio de caixa 2.

Desde outubro de 2015, a empreiteira tenta impedir judicialmente que dados bancários, transações e informações sobre seus executivos mantidos em sigilo nos bancos suíços sejam usados pelo juiz Sérgio Moro, responsável pelas ações penais resultantes da operação.

"No dia 10 de agosto de 2016, a Corte de Apelação do Tribunal de Bellinzona rejeitou, em quatro diferentes de-



// Documentos agora vão parar nas mãos de Sérgio Moro

cisões, os recursos que as partes envolvidas submeteram contra a decisão da Procuradoria-Geral da Suíça", indicou a Procuradoria em Berna, conforme adiantou o jornal O Estado de S. Paulo em agosto.

A prisão do presidente afastado da empresa, Marcelo Odebrecht, em junho de 2015, levou bancos suíços a denunciar dezenas de transações suspeitas do empreiteiro

no país europeu. No total, 80 registros de suspeitas de lavagem de dinheiro e corrupção foram apresentados ao órgão controlador do mercado financeiro da Suíça, conhecido por suas siglas FINMA, envolvendo cerca de 30 instituições bancárias da Suíça. A agência de regulação já abriu processos contra quatro bancos e pode apresentar novos casos em setembro. As institui-

ções bancárias são questionadas por não haver registro da origem do dinheiro. Os recursos, segundo os investigadores, eram transferidos de uma conta a outra dentro dos mesmos bancos. A lista de bancos suspeitos inclui o J. Safra Sarasin, Julius Baer, Pictet, HSBC ou UBS. Nenhum deles quis comentar a decisão do tribunal.

PARA LEMBRAR

Não é a primeira vez que isso ocorre na relação de cooperação entre o Brasil e a Suíça. Em 2003, o ex-prefeito Paulo Maluf também tentou impedir a remessa de documentos de suas contas na Suíça e o caso parou no Supremo Federal, em Lausanne. Ele acabou sendo derrotado e a Justiça deu sinal verde para que os documentos fossem compartilhados com o Ministério Público no Brasil.

Em agosto, a empresa declarou que "a inclusão da Construtora Norberto Odebrecht em investigação realizada pelas autoridades suíças foi noticiada quando do oferecimento de denúncia contra seus executivos e ex-executivos no Brasil. A empresa contratou advogados locais para adotar as medidas judiciais cabíveis com o objetivo de zelar pelo cumprimento das regras de cooperação internacional".



// Votação foi simbólica e representa vitória para Michel Temer

// Educação

Congresso aprova liberação de R\$ 702 milhões para o FIES

Dayanne Sousa
Da Agência Estado

O setor de ensino superior privado recebeu com "alívio" a aprovação do projeto de lei de crédito suplementar que vai destinar R\$ 702 milhões para o programa de financiamento estudantil Fies, avalia o diretor executivo do Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp), Rodrigo Capelato. A expectativa da entidade é que os recursos destravem o processo necessário para que as empresas recebam em novembro recursos de cerca de R\$ 5 bilhões que estão atrasados desde o início do segundo semestre.

Apesar da expectativa positiva, o Semesp destaca que algumas mudanças nos procedimentos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), responsável pelo Fies. No cronograma sem mudanças, as empresas precisariam encerrar os processos de aditamento de contratos até dia 20 para receberem até 10 de novembro os certificados referentes a todos os meses de atraso nos pagamentos do Fies do segundo semestre. Como premissas nessas prazos, o Semesp quer que o FNDE estabeleça mais datas.

Os repasses do Fies estão atrasados desde o início do segundo semestre por conta de falta de pagamento das tarifas bancárias dos agentes financeiros do programa, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil. A aprovação no Congresso vem depois de uma série de adiamentos das votações e até mesmo depois de ter sido cogitado que o crédito extra ao programa pudesse ser feito por Medida Provisória.

Capelato lembra ainda que a transferência de recursos se dá, inicialmente, não com dinheiro mas por meio de certificados que as empresas usam para quitar im-

postos. O restante dos certificados não utilizados é recomprado e transformado em dinheiro num momento seguinte, seguindo cálculos que podem limitar os montantes recomprados. Como houve um acúmulo de quantias atrasadas do Fies, o Semesp quer ainda que o governo libere as recompras sem limites.

A aprovação dos recursos para o FIES se deu após intensa mobilização do governo Michel Temer. O projeto autoriza a liberação de um crédito suplementar de R\$ 1,1 bilhão para o Ministério da Educação, sendo R\$ 702,5 milhões para o programa de Financiamento Estudantil (Fies).

A discussão do crédito para o Fies havia sido adiada por duas vezes devido à falta de quórum. Em razão disso, o governo já atrasou em três meses de repasses para as instituições de ensino superior cadastradas no programa, o que tem inviabilizado o funcionamento das universidades e a manutenção de estudantes que utilizam o financiamento público para cursar o nível superior.

Dessa vez, contudo, os parlamentares da base aliada se mobilizaram para participar e votar da sessão conjunta. O presidente do Congresso, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), também atuou para garantir a presença dos deputados e senadores e ainda ajudou o Palácio do Planalto ao anunciar a inversão de pauta para votar a proposta logo após a manutenção de três créditos presidenciais.

Parlamentares da base e da oposição se dividiram em plenário com discursos favoráveis ao projeto. O deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) afirmou que o crédito também vai contemplar recursos para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) cerca de R\$ 400 milhões do total de créditos será destinado para a prova.

// Lava Jato

Depois de Moro, defesa de Lula questiona relator

Após questionar a atuação do juiz Sérgio Moro na condução das investigações contra o ex-presidente Lula em todas as instâncias, a defesa do petista entrou nesta terça-feira, 18, com um recurso questionando o desembargador João Pedro Gebran Neto, relator dos recursos da Lava Jato no Tribunal Regional Federal da 4ª Região. O recurso foi protocolado no próprio TRF.

A "exceção de suspeição", que questiona a parcialidade do magistrado para julgar um caso, foi ajuizada após o desembargador se recusar a

esclarecer se mantém relação de amizade íntima com o juiz Sérgio Moro, que conduziu as investigações em primeira instância em Curitiba.

A defesa do ex-presidente aponta que o desembargador seria próximo do juiz da Lava Jato, com quem manteria até uma suposta relação de "apadrinhamento".

Os defensores alegam ainda que, pela lei, a relação de "amizade íntima" com uma das partes nos processos (no caso do recurso que questiona a atuação de Moro, o juiz é parte no TRF) é causa para reconhecimentos de suspeição.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

O razoável na Ceasa

O pedido para desativação da Ceasa, a fim de que sejam realizados serviços de saneamento considerados pequenos, é dessas que parecem desproporcional, sobretudo quando levados em conta os prejuízos que podem advir da decisão da justiça, tomada a partir de solicitação do Ministério Público e da ausência de ações por parte da diretoria do órgão, envolvida com esse problema desde 2005.

De acordo com o procurador geral do Estado Wilkie Rebouças, a medida, se concretizada, terá forte impacto econômico e social, afetando todo o abastecimento do estado, incluindo a cadeia turística e a rede hospitalar. Pelos dados de que dispõe o procurador, o fechamento da Ceasa impactaria 50 mil pessoas diretamente, somados produtores, fornecedores, empregados e toda a cadeia em redor da central.

Parece, porém, que a voz do bom senso prevalecerá e já se estuda a elaboração de um Termo de Ajustamento de Conduta por meio do qual a Ceasa se compromete a executar os serviços de saneamento necessários sem que haja prejuízo para os comerciantes.

O modo como o TAC será assinado e a responsabilidade de cada uma das partes tem de ficar clara - até para que seja fiscalizada e cobrada, evitando que o problema seja somente empurrado com a barriga, para decisão em momento posterior. Foi o que ocorreu agora. Após reiteradas decisões judiciais descumpridas pelo órgão, por inúmeras razões, chegou-se ao pedido de fechamento.

Evidentemente que se aguarda que qualquer punição, por justa que seja, não seja posta na conta também de quem não tem relação com a questão. Os usuários da Ceasa, por exemplo. Não podem ser eles penalizados - muito menos a enorme cadeia social e econômica que depende do fornecimento das mercadorias vendidas ali.

É esse meio termo que precisa ser bem trabalhado pelos que tentam, agora, firmar esse TAC: estabelecer o cumprimento das medidas sem que haja necessariamente o fechamento da Ceasa.

Na prática, o que há é uma decisão judicial determinando o fechamento da central, em 72 horas a partir da notificação, a fim de que sejam realizados os serviços. Ocorre que até ontem a Ceasa não havia sido sequer oficializada da sentença. E a reação à medida foi tão intensa, pelos prejuízos que gera no entorno, que a saída mais natural e menos traumática é a assinatura de um termo de ajustamento de conduta. É preciso, porém, que o caso Ceasa deixe esse alerta: o de que é preciso ouvir a lei e tomar as providências no seu tempo.



Artigo *Geraldo Ferreira*
Médico • geraldoferreira@novojornal.jor.br

Mercado e Riqueza

Milton Friedman, em Livro Para Escolher, apresenta a atividade econômica como a área na qual uma estrutura complexa e sofisticada desponta como consequência não intencional de indivíduos cooperando entre si, enquanto buscam seus próprios interesses.

A mão invisível do mercado, de Adam Smith, é um imenso conjunto de atos de cooperação voluntária, e resulta da natureza humana, com sua competitividade e curiosidade inata, além de sua disposição de melhorar as condições materiais e criar riqueza.

Em A Riqueza do Homem, Peter Jay fala da luta da humanidade pela melhora material, riqueza ou bem estar.

Nessa luta o homem trabalha, produz, acumula, poupa, investe, negocia, possui, inventa, organiza, controla, governa, faz política, legisla, julga, moraliza, ideologiza e teoriza.

Questionando de onde vem a pobreza da África, Theodore Dalrymple diz que essa é uma questão bem estranha, porque a pobreza é a condição natural do homem.

O que se deve procurar é o que gera a riqueza.

Há ciclos no mundo que Peter Jay chama compasso de valsa, de tempos em tempos, por acaso ou alguma evolução do conhecimento ou da técnica, há um avanço econômico, esse avanço leva a ameaças de especuladores que pretendem apossar-se dos frutos desse progresso em benefício próprio, surge então algum tipo de solução sociopolítica, com regras, capaz de proteger os progressos conquistados.

A estabilidade da solução sociopolítica dirá como serão gozados os frutos do progresso original de natureza econômica. As teorias econômicas fazem o estudo das melhores formas de administração dos recursos e da produtividade.

A teoria Marxista defendia o papel preponderante do Estado, na regulação da economia, enquanto o liberalismo argumentava que a economia devia se regular por conta própria. Essa visão sustentou o desenvolvimento do capitalismo no mundo. O liberalismo encontrou seu limite na superprodução e no acirramento nas disputas de mercado.

As crises da primeira guerra e da depressão de 1929 colocaram o capitalismo em cheque. Foi dessas experiências que se levantaram os dois grandes economistas Keynes e Hayek na maior batalha econômica de nosso tempo, se os governos deviam ou não intervir nos mercados.

O Keinesianismo defendia gastos públicos para reduzir o desemprego e a pobreza resultante das crises econômicas. Hayek dizia que alterar o equilíbrio da economia geraria inflação galopante e a intervenção do Estado era um empecilho ao livre mercado de criar riqueza. Discordaram a vida inteira.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Casa da Justiça

O Tribunal de Justiça bateu o martelo e desencadeou o processo de construção de sua nova sede, no Alto da Candelária, onde está havendo uma concentração, numa mesma área, de diferentes repartições do Judiciário e, consequentemente, atraindo a localização dos escritórios de advogados de diferentes especialidades.

Em favor da decisão do Judiciário existe um fato incontestado, que é a criação das condições para custeio de toda a obra, sem depender de ninguém ou de qualquer circunstância. É muito difícil, sobretudo no serviço público, alguém iniciar uma obra "com o dinheiro ouvindo a conversa", como fez o presidente do Tribunal, desembargador Cláudio Santos.

O Tribunal de Justiça decidiu iniciar uma obra estimada em R\$ 84 milhões, tendo, em caixa, recursos acumulados da ordem de R\$ 440 milhões, sem outra destinação. São recursos destinados a in-

vestimentos, fruto do zelo com que foram sendo preservados, por não terem entrado na tentação do pagamento das despesas correntes. A origem desse dinheiro é o FDJ (Fundo do Desenvolvimento da Justiça), formado por percentual cobrado sobre as custas processuais e cartoriais, que tem oferecido receita anual de R\$ 88 milhões ano, praticamente o valor comprometido com o investimento.

Além disso, o Poder Judiciário tem conseguido negociar a gestão de sua folha de pessoal (com o Banco do Brasil), que tem rendido mais de R\$ 100 milhões por cada renovação num contrato de quatro anos. Uma outra fonte são as "sobras" na execução do orçamento anual do Poder Judiciário.

Quando provocado, o Tribunal de Justiça informou ter economizado, só ano passado, pelo menos R\$ 105 milhões, com boa parte oriunda de cortes nas gratificações pagas aos servidores de carreira e co-



missionados da instituição.

Como fica claro, essa reserva financeira foi criada e mantida dentro dos limites do Judiciário, para realização de investimentos internos, sem nenhuma possibilidade de uso na folha de pessoal, onde existe uma demanda crescente, sobretudo por parte de funcionários, que tem mantido uma verdadeira queda de braço com a direção do Tribunal.

A gestão de Cláudio Santos foi inovadora ao utilizar parte desses recursos para

acudir o Tesouro Estadual, antecipando a liberação de recursos para permitir a realização de ações inadiáveis no Sistema Penitenciário, no valor de R\$ 40 milhões para retorno em prestações mensais. No Rio Grande do Norte, não existe registro de nada parecido em 500 anos de história.

Do antigo edifício (transferido a OAB) na rua Junqueira Aires, até o atual, na Praça Sete de Setembro, no final dos anos '60, foi uma longa caminhada, representando uma mudança tão grande como a que vai ocorrer quando o novo edifício estiver concluído, possuindo uma área coberta de 30 mil metros quadrados, sendo 12 mil destinados a parte administrativa, além de 18 mil metros quadrados destinados ao estacionamento de veículos.

Trata-se de um projeto de 11 pavimentos, ancorado com um estacionamento para 592 vagas e gabinetes para 21 desembargadores, acolhendo 16 mil advogados.

Hora de empreender

Pedro Lima, norte-riograndense de São Miguel, é diretor presidente do grupo Três Corações, um dos maiores do Brasil no mercado cafeeiro, que começou com o Café Santa Clara, de presença regional. Pedro tem 50 anos, é agrônomo, formado na ESAM, e foi escolhido pela Consultoria "EY" o Empreendedor do Ano de 2015. Na noite de hoje ele vai contar sua história numa palestra no Instituto Metrópole Digital para os candidatos a empreendedor assistidos pelo IMD.

Energia em discussão

Na próxima quarta-feira, Natal vai acompanhar a realização da quarta edição do Fórum Estadual de Energia do RN, que vai se consolidando com um dos mais importantes aqui realizados. Este ano, contando com a presença de um convidado internacional, Andrew McAllister, da Comissão de Energia da Califórnia, que trará sua experiência para discutir os problemas locais.

Pagamento rachadinho

O Governo do Estado cria mais um artifício para pagar ao funcionalismo. É o pagamento rachadinho, em duas parcelas.



"Vamos pedir um prazo razoável para atender a decisão judicial sem gerar o caos social"

DO PROCURADOR-GERAL DO ESTADO, FRANCISCO WILKE, SOBRE O ANUNCIADO FECHAMENTO DA CEASA.

Os que ganham mais de R\$ 5 mil, receberão sexta-feira, dia 21, os R\$ 5 mil puros de setembro, ficando o restante para ser pago, somente, no dia 29 de outubro.

Noviças rebeldes



A deputada Zenaide Maia não é a única parlamentar do Partido da República que está afrontando as decisões partidárias e votando contra. A deputada Clarissa Garotinho, do Rio de Janeiro, deverá ser expulsa do partido, que terá sua sessão carioca reestruturada. Clarissa é filha dos ex-governadores Rosinha e Garotinho.

Luta pelo FIES

Os Diretórios Centrais de Estudantes da UnP, da UniFacex e a União Estadual dos Estudantes do RN iniciaram a campanha "Na

luta pelo FIES". Eles querem a continuação do Fundo de Financiamento Estudantil e prepara um documento a ser encaminhado à bancada federal para que se lute pela continuação do programa. O Congresso aprovou, ontem, a prorrogação do FIES.

Ginástica da mente

Hoje, na Feira Vida Mais, no Hotel Hollyday Inn, os neurotrainers da Ginástica do Cérebro vão promover a oficina "Exercício da Mente - preservação da memória", com o objetivo de estimular a prática de atividades que preservam a memória e contribuem para uma vida cerebral mais saudável na terceira idade.

Não fecha

Essa conta da doação para campanha de R\$ 75 milhões de beneficiários do Bolsa Família não se sustenta. Como alguém doou soma tão alta no interior de Pernambuco, quando os

seis candidatos a prefeito de Natal, todos eles juntos, não conseguiram chegar a R\$ 1,8 milhão?

Meditação científica

No embalo da Cientec, o Departamento de Artes de UFRN realiza, hoje e amanhã, sua oficina de meditação. Começando com a apresentação da preparação do corpo para a meditação por meio da yoga. Depois, haverá a apresentação da técnica "Shamatha". A programação de hoje termina com o silêncio em movimento.

Bikes no Parque



A Prefeitura de Natal fez um "chamamento público" para que empresas interessadas em prestar serviço de locação de bicicletas no Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte se apresentem. Aos interessados exige-se a disponibilização de 20 bicicletas e oferta de equipamentos de proteção individual como capacetes e protetores diversos.

ZUM ZUM ZUM

- Hoje, às 19h30, no anfiteatro da Praça Cívica do Campus, tem a abertura da 22ª Semana de Ciência e Tecnologia, com um concerto da Orquestra Sinfônica da UFRN.
- Vila Nova, na região Agreste, tomou-se município há exatos 80 anos, recebendo o nome de Pedro Velho.

- Hoje é o Dia do Guarda Noturno. Também é o Dia do Profissional de Informática.
- O Centro de Biociências da UFRN inicia, hoje, o seu 14º Seminário com o tema: Bioeconomia - impactos da biotecnologia no desenvolvimento regional.

- Completa 105 anos, hoje, que era criado o Grupo Escolar Auta de Souza, em Macaíba.
- Sepultado ontem, em Natal, o advogado Janssen Leiros.
- A Conexão Felipe Camarão promove hoje, das 9 às 12 hs, o Encontro de Rebecas e Rabequeiros.

- O ex-presidente Lula publicou, ontem, um tijoloço na 3ª página da Folha de S Paulo: "Por que querem me condenar?"
- O prazo de inscrição para o concurso para procurador da República foi prorrogado até 20 de outubro.



Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: **rendimento acima do esperado.**

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo.

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

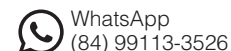
Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator
Gerson de Castro (Interino)

"Eu já disse: não negocio secretaria com vereador"
Do prefeito eleito de Macau, jornalista Túlio Lemos



Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Uber: o que mudou em Natal?

A decisão da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, da Prefeitura de Natal, de voltar a multar os donos de veículos que prestam serviços de táxi à empresa Uber, coloca em dúvida a seriedade da gestão municipal na área de transporte coletivo. Nada absolutamente contra os gestores ou mesmo a decisão, ainda que polêmica, de multar quem ainda não está devidamente autorizado a atuar como operador do serviço de táxi.

Mas há algo que precisa ser lembrado, dito e questionado. Em meio à campanha eleitoral para prefeito e vereador, o serviço de Uber começou a funcionar nas ruas e avenidas da capital. Qual foi a decisão da STTU, prontamente cumprida pelos guardas de trânsito, os chamados "amarelinhos"? Multar, apreender, é claro.

Mas, para a surpresa de muitos, mas não a daqueles que acompanham o cenário político, o prefeito Carlos



Eduardo Alves veio a público e emitiu declaração, de caráter oficial, informando que a STTU deixaria de multar motoristas e apreender carros a serviço do Uber. Os defensores do novo serviço comemoraram. Os usuários, idem. A STTU, é claro, cumpriu à risca a determinação do chefe do Poder Executivo Municipal.

Duas semanas depois de apurados os votos para prefeito e vereador e anunciada a vitória, incontestável do prefeito e candidato à reeleição, eis que a STTU retoma a recomendação e os "amarelinhos" voltaram a multar os motoristas a serviço do Uber.

Na primeira decisão, de liberar, o prefeito não fez alusão

a qualquer estudo ou análise do caso. E a ordem foi cumprida pela STTU sem contestação. O retorno da fiscalização também não foi precedido de qualquer estudo ou análise. A conclusão a que se chega rapidamente é que no primeiro momento falou mais o alto o interesse eleitoral, do candidato à reeleição, desejoso de não entrar em conflito com parte significativa dos natalenses. No segundo instante, agiu o prefeito, o administrador, livre do peso de ser candidato.

As duas decisões diferentes para a mesma situação geram desconforto e desconfiança. Agora é ilegal ou inaceitável o que antes não era? A primeira decisão foi eleitoral? A natureza do Uber não mudou durante a campanha eleitoral. Então, o que foi mudado? Mudou o tratamento. E se está claro que mudou o tratamento, então a decisão anterior foi de puro oportunismo. Eleitoral, diga-se de passagem. As multas agora pegam mal. Muito mal mesmo.

PALCO

MACAU - A realização do Carnaval 2017 é um dos primeiros grandes desafios que o prefeito eleito de Macau, jornalista Túlio Lemos, tem pela frente. E as conversas já começaram, mas depende de avaliação e decisão judicial.

PREÇO - Túlio Lemos pretende procurar a Justiça e o Ministério Público para mostrar que é possível fazer o carnaval, um dos mais maiores e mais tradicionais do Estado, pagando o "preço justo" às bandas. Sem gorduras.

RENOVAÇÃO - O prefeito eleito não teme o fato de seu grupo ter eleito apenas quatro dos treze vereadores. Como a renovação alcançou 11 cadeiras, ele acredita que há espaço para diálogo em torno de projetos futuros.

TRANSIÇÃO - De acordo com Lemos, o vice-prefeito eleito Rodrigo Aladim, advogado atuante na cidade, é quem coordenará a equipe de transição. O processo será formalizado na semana que vem, conforme já acordado.

LETRAS - Em reunião realizada no Instituto Histórico e Geográfico foi lançada a candidatura de Ormuz Barbalho Simonetti à cadeira 15 da Academia Norte-riograndense de Letras, que tem como patrono Francisco Fausto.

ESCOLA - Única do Estado conveniada ao Sistema Anglo de Ensino, o Complexo Educacional Contemporâneo vai estender, a partir do próximo ano, o convênio com a rede para todas as etapas de ensino que oferece.

PLACAS - Cuidado, motoristas natalenses. Um novo modus operandi passou a ser adotado pelos ladrões. Em vez do roubo de veículos, os meliantes estão furtando as placas. Para fins criminosos, é óbvio.

PROTESTO - A praça Sete de Setembro, no centro antigo da capital, recebeu na manhã de ontem uma manifestação de policiais civis, funcionários do Itep e representantes da Associação de Policiais Militares.

AULA - Devidamente guarnecida por PMs, a manifestação teve carro e até viatura atravessada na rua, impedindo o exercício do direito de ir e vir pelo centro. Uma verdadeira aula de como não se deve se comportar em um protesto.

MOVIMENTOS - Vereadora eleita pelo PT, a advogada e mestre em Direito Constitucional Natália Bonavides pretende ser, no mandato, pautada pelos movimentos sociais que construíram sua campanha e sua vitória nas urnas.

VOZ - Natália garantiu que dará voz aos segmentos que hoje estão subrepresentados no Legislativo, elogiou o aumento da participação feminina e avisou que não limitará os horizontes de sua atuação.

ALERTA - A falta de chuvas no litoral é preocupante e pode representar uma ameaça ao abastecimento d'água da Grande Natal. Em cerca de 45 dias, o nível da Lagoa de Extremoz caiu mais de um metro. Alerta ligado!

CAMARIM

TRÂNSITO

Os apressadinhos estão de volta. Durante o dia de ontem, somente nas avenidas Salgado Filho/Hermes da Fonseca ocorreram pelo menos três colisões traseiras envolvendo dois ou mais carros. Pressa demais, cuidado de menos.

PRESEÇA

Evento de apresentação dos produtos da Operadora NET, patrocinadora da Rio 2016, sendo responsável pela alta qualidade de sua transmissão, reuniu ontem em Natal, dois medalhistas olímpicos em um restaurante da capital.

SIMPATIA

A velejadora Martine Graef, ouro na vela e Alison Cerutti, prata no vôlei de praia, participaram do evento mediado por uma apresentadora da SporTV e deram um show de simpatia, para deleite dos amantes de selfies.

TRANSIÇÃO

O Ministério Público Federal, com sede em Mossooró, emitiu recomendação aos prefeitos de nove municípios sob sua jurisdição. O objetivo é evitar a prática de irregularidades durante a fase de transição para a próxima gestão.

Insignificante economia

Em 2014, o governo da ex-presidente da República, Dilma Rousseff, estimou uma economia de R\$ 278 milhões, em função da adoção do horário de verão. Em 2015, o Ministério de Minas e Energia informou que iria economizar R\$ 7 bilhões, pois nesse valor estavam incluídos investimentos que não seriam realizados no sistema elétrico brasileiro. O governo petista não investiu de forma correta em novas linhas de transmissão e modernização das antigas subestações e usinas hidrelétricas. O problema será escondido debaixo do tapete e a solução será cada vez mais cara no futuro, pois a demanda cresce a cada dia. Recentemente, o governo Temer anunciou que a economia de energia com a edição do atual horário de verão será de R\$ 147 milhões. A economia de dinheiro seria muito mais efetiva, se não houvessem esquemas de corrupção instalados no Brasil, há décadas, que já sangraram bilhões de reais dos cofres públicos.

José Carlos Saraiva da Costa
Via email

Uber

Encham as redes sociais da prefeitura de mensagens cobrando o prefeito Carlos Eduardo, que só esperou ganhar as eleições para botar as mangueiras de fora. Tava na cara que esse palhaço ia fazer isso, pelo menos não foi com o meu voto. Absurdo!

Ana Cláudia Costa
Via Facebook

Uber - 2

A diferença é muito grande entre um motorista Uber x táxi. Motorista de Uber tem carro sempre limpo, cheiroso, novo. A gente sabe o quanto vai pagar pela viagem. Já táxi, além de você andar sem o ar condicionado ligado, um mau cheiro dentro do carro, inclusive de cigarro, e os valores das corridas são absurdas. Eu pago meus impostos e tenho todo direito de escolher o meio de transporte que desejo usar.

O Uber veio pra ficar!

Cardoso Silva
Via Facebook



Plural Dodora Guedes
Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

Governos são impessoais, mas poucos entendem isso!

A semana começou barulhenta cá entre nós, com a decisão da justiça de interditar a Ceasa e determinar a sua imediata transferência, sob pena do governo estadual ter que pagar pesadas multas. O fétido esgoto que corre a céu aberto em meios às frutas, legumes, verduras e cereais são a prova pulsante – e repugnante! – de que são mesmo, como alegado pela justiça, completamente inadequadas as condições dos sistemas sanitário e de drenagem do local. A justiça se justifica dizendo que as intervenções solicitadas ao governo estadual eram simples e de baixo custo; o governo alega não dispor de caixa para tocar nenhuma das melhorias.

Determinada a interdição, a chiadeira, factível, foi imediata. Está se criando um dano grande à economia local – gritaram uns, cheios de críticas à decisão judicial.

De imediato, defensores do atual ocupante do governo estadual acorreram em sua defesa, brandindo com a lembrança de que o problema, agora estourado, na verdade vem se arrastando desde 2005; ou seja, esta administração, iniciada em janeiro de 2015, no entendimento de seus asseclas, não tem responsabilidade sobre o ocorrido. Estaria tão somente sendo injustamente penalizado por erros de outros.

O curioso, em tal entendimento, é que, aparentemente, os que a defendem esquecem que governos são impessoais e não podem padecer de solução de continuidade, ou seja, independente de quem seja seu condutor de plantão, os governos devem continuar sem interrupções e sem personalidades. É o tal da vida que segue. Se um governo deve a alguém um determinado valor advindo de uma ação judicial, por exemplo, a mudança do governo não faz a dívida cessar. Os governos que se sucedem vão, sim, ser responsabilizados pelas dívidas encontradas.

Ademais – ou principalmente, na verdade – gestores, quando disputam um mandato devem, ou ao menos deveriam, obrigatoriamente, saber quais os problemas que encontrarão pela frente e apresentar meios de solucioná-los. Simplesmente alegar que não resolve alguma coisa porque o problema se arrasta de outras gestões é admitir que não estava preparado para assumir o cargo. Simples assim. Como se diz no adágio popular, "quem não pode com o pote, não pega na rodilha".

Tem sido muito comum, no Brasil, lamentavelmente, que governos sucessores tentem se eximir de responsabilidades de erros cometidos em gestões passadas, como se a alternância de poder tornasse isso possível. E por aqui, no nosso RN, não tem sido diferente. Em meio ao caos administrativo instalado, incontestavelmente, em várias áreas, invariavelmente se tenta atribuir todas as grandes mazelas aos antecessores, como se ao atual governante não coubesse responsabilidade com a solução de antigos problemas do estado ou mesmo lhe fosse facultado o direito de dizer que não sabia o que iria encontrar.

São feitas críticas ao caos que atingem a segurança e a saúde, por exemplo? Os defensores se apressam em realçar a culpa dos antecessores, como se, quando se candidatou e ferrenhamente lutou pelo cargo, o atual mandatário não tivesse conhecimento dos problemas do estado e não houvesse, diante de tudo e de todos, prometido que daria solução a tudo, como num passe de mágica, bastando apenas receber os votos necessários para conquistar o mandato. O grande nó é que os discursos um dia precisam ser provados na prática – e é sempre nesse momento que a porca torce o rabo!

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Médico

Parabéns Doutor Celso Mathias e que tenhas muitos anos de vida, pois a população carente necessita muito dos seus cuidados humanitários e de quem realmente exerce a profissão seguindo os juramentos feitos no ato da diplomação. Grande abraço da amiga

Salésia Dantas
Via NOVOWhats

Médico - 2

Parabéns Dr. Celso Matias! Uma das grandes figuras humanas que conheci e convivi. Tive o prazer de ser companheiro de chapa para direção do Centro de Ciências da Saúde / UFRN. Grande médico e humanista. Vida longa!

Marcos Aurélio de Albuquerque
Via NOVOWhats

Trânsito de Natal

Muito chateada com o trânsito de Natal... Como é que temos tantas interdições ao mesmo tempo? Sair da zona sul para o centro está bem difícil... br 101 interditada, São José com vários pontos de interdição, Jaguarari também! Fora as mudanças no trânsito onde vias estão sofrendo alterações no percurso! Solicito que seja feita uma matéria sobre o tema! Tudo ao mesmo tempo não dá!

Viviane Lima
Via NOVOWhats

Atraso

Ou seja... Esses servidores ficarão com um salário dentro, porque receberão salários integral dia 29/10, quando já deveria estar começando o pagamento de outubro. Preocupante e revoltante! Enquanto isso Assembleia Legislativa mantendo seu cabine de cargo.

Maria Goretti
Via NOVOWhats

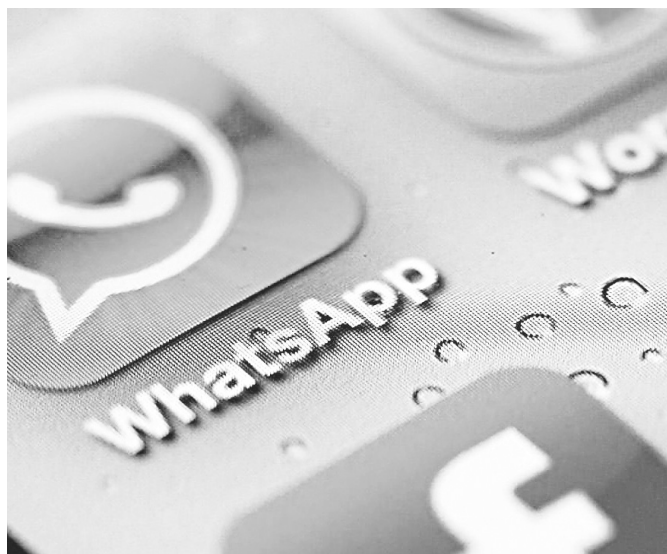
Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



Jornal de Daniel Menezes

Cientista político • danielmenezes@novojornal.jor.br



Imagine



Que uma obra nas praias de sua cidade foi executada e, poucos meses depois, apresenta defeito. Reparos circunstanciais são feitos.

Imagine que, logo após o novo conserto - este supostamente definitivo -, a intervenção torna a enquadrar vícios solicitadores de mais remessas de dinheiro público. E de jato o recurso chega.

Agora, imagine que, em um determinado momento, os fiscalizadores da lei percebem que os prestadores do serviço apresentaram um projeto e executaram outro, com materiais sem a devida especificação, mais leve e mais barato do que o combinado em contrato.

Imagine que o órgão público realizador, quando solicitado, ao invés de colaborar, omite informações, conforme aqueles que ficavam antigamente sobre o assalho do Rei.

Imagine que ninguém foi punido. Alguém pode ter tentado enganar um órgão público - se o fez, sem dúvida, conseguiu -, e este, ao invés de reclamar, suprime dados aos fiscais do direito do povo e fica por isso mesmo. Nenhuma investigação é, sequer, desencadeada. No máximo, o pedido (encarecidamente?) de correção acontece.

Imagine que, mais uma vez, as obras tornam a transparecer que não aguentam nem uma brisa, apesar de serem, em tese, projetadas para o convívio com o movimento das marés. E de quem é a culpa? Segundo o secretário, da maré.

O membro do primeiro escalão, pela quarta ou quinta oportunidade - eu também perdi a conta -, conforme a imprensa local, fala em movimentações atípicas do mar, para justificar novas irregula-

ridades constatadas a olho nu na construção erguida. Assim, imagine que os laudos, estudos e consultorias não serviram para nada, já que detectaram tudo, menos o essencial.

Pois bem, imagine que, em avaliação outra vez bancada com grana da viúva, há uma promessa de que tudo será resolvido, no próximo momento, definitivamente na vera - as outras situações foram na brincadeira -, com mais uma intervenção que custará mais de duas vezes tudo o que foi desembolsado anteriormente.

Imagine que, ao fim de toda a jornada nada barata, serão despejados mais de R\$ 80 milhões de reais. Isto num período de extrema bonança econômica vivenciada pelo município e pelo país. Foi ironia.

Imagine ainda que a terceira ponte, que ligará parte de Natal até a sua outra

parte, a Zona Norte, custará pouco mais de R\$ 40 milhões. Isto é: as obras imaginadas acima dariam para construir duas da referida conexão arquitetônica.

Aviso: tudo isto ocorreu. É, portanto, mais do que imaginação e se processa nas nossas franjas, ou melhor, nos calçadões da Praia do Meio e de Ponta Negra.

Mas lhe peço, caro leitor, só um pouquinho mais de sua generosa, bondosa e paciente imaginação. O autor político-administrativo da "obra" foi Carlos Eduardo Alves. Tire CEA e suponha que, em seu lugar, está Mícarla de Sousa.

Pois bem, como seria a reação dos agentes políticos, imprensa, ministério público, estudantes, movimentos sociais e outros entes reguladores envolvidos?

Imagine.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) inicia a partir das 9h desta quarta-feira, dia 19, até a sexta-feira, dia 21, na Praça Cívica do campus a XXII Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura (CIENTEC).

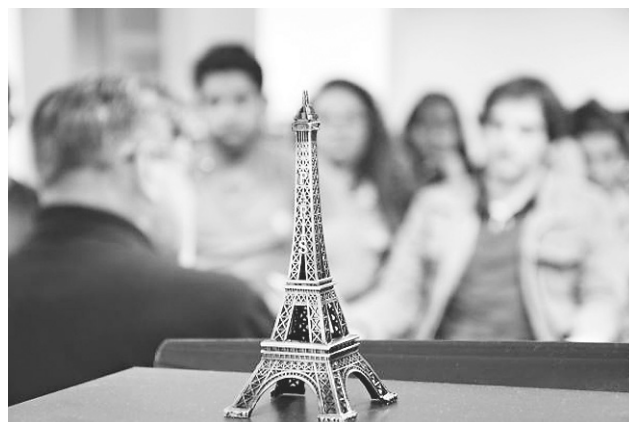


Alunos da Escola Estadual Anísio Teixeira, localizada no bairro de Petrópolis, ocuparam a instituição na manhã de ontem (18).



A Promotoria de Defesa do Consumidor de Natal vai entrar com uma Ação Civil Pública contra a Prefeitura da capital potiguar depois que o poder Executivo voltou a fiscalizar e multar os motoristas que transportam passageiros por meio do aplicativo Uber.

NOVO CLIQUE



De Natal para o mundo através da internet. Acompanhe nas redes do NOVO o projeto Master Foca, parceria com a Universidade Potiguar para a formação acadêmica de profissionais do jornalismo.

Foto: Fábio Cortez/NOVO

+LIDAS

Operação da Polícia Federal tem como alvo banda Aviãoes do Forró:



Aos 88 anos, Celso Matias defende uma medicina mais humanizada:



Fechamento da Ceasa causará prejuízo de R\$ 500 mil diários:



Apenas 27,9% dos comerciantes vão investir para o final do ano

De acordo com pesquisa do SPC Brasil e Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, 65,4% dos empresários disseram que não farão qualquer investimento no período natalino devido à crise

O desemprego, o orçamento apertado das famílias e as mudanças na política e cenário econômico refletem nas expectativas pouco otimistas dos comerciantes brasileiros para as vendas do final de ano. Por causa disso, eles vão evitar novas contratações e poucos vão investir para o período natalino. É o que constata pesquisa feita em todas as capitais do país e no interior pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

De acordo com a pesquisa, somente três em cada dez (27,9%) comerciantes pretendem investir em seus estabelecimentos para o Natal – no ano passado o percentual era de 32,8%. No universo de varejistas pesquisados, 65,4% garantem que não farão investimentos.

Também é pequena a intenção de realizar novas contratações, incluindo mão de obra temporária: apenas

13,9% disseram que irão aumentar o quadro de funcionários no período. A maioria (84,8%) não contratou e nem pretende contratar mão de obra extra. Na média, os comerciantes entrevistados projetam uma queda de 1,8% no volume de vendas para o final deste ano na comparação com o mesmo período de 2015.

Quatro em cada dez (37,3%) comerciantes acreditam que as vendas de final de ano serão iguais as de 2015, período em que o país já enfrentava os efeitos da crise econômica. Os que acreditam em vendas mais fracas representam 28% dos empresários consultados, ao passo que os otimistas somam 23,6% da amostra. Na comparação com 2015, houve um crescimento de comerciantes que acreditam em vendas equivalentes às do ano passado. Dentre aqueles que acreditam em vendas piores neste fim de ano, a realidade econômica do país ajuda a explicar o pessimismo: 22,4% citam o desemprego como justifi-



// Apenas 13,9% dos empresários do comércio pretendem fazer novas contratações no período natalino

cativa, enquanto 16,9% mencionam o orçamento mais apertado das famílias.

DEMISSÕES

A situação de crise que

atravessa o país também afetou o quadro de funcionários das empresas. Segundo a SPC Brasil, um em cada dez (11,7%) comerciantes demitiu algum funcionário nos úl-

timos três meses, sendo que mais da metade (52,3%) desses varejistas tomaram a decisão dada a necessidade de reduzir a folha de pagamento da empresa, ainda que precisasse

do funcionário.

Para os economistas do SPC Brasil, a baixa intenção de investimentos para atender às demandas de vendas natalinas – a mais importante em volume de vendas e faturamento para o varejo – é um reflexo direto do desânimo e da baixa confiança provocada pelos resultados ruins da economia brasileira nos últimos anos. “Os empresários sabem que os efeitos da recessão impactam diretamente no bolso dos consumidores. Com a economia ainda fragilizada pela inflação alta, pela diminuição dos postos de trabalho e pela queda no poder de compra das famílias, o comércio varejista não espera uma reação muito positiva nas vendas deste Natal.

Os consumidores tendem a frear os gastos, possivelmente comprando presentes mais baratos, e provavelmente presenteando menos pessoas”, explica a economista-chefe do SPC Brasil Marcela Kawauti.

Expectativa do comércio é de um Natal mais fraco em 2016

Os preparativos dos empresários para o último trimestre do ano funciona como um termômetro que antecipa possíveis resultados do período natalino mas, este ano, contudo, as expectativas têm sido modestas para grande parte dos comerciantes, aponta a pesquisa do SPC Brasil e Confederação Nacio-

nal dos Dirigentes Lojistas. Considerando os 65,4% dos que disseram que não vão investir para o período, as principais as principais razões são a baixa perspectiva de aumento da demanda de clientes (46,9%) e desalento com o histórico de vendas ao longo de 2016 (13,1%).

Mais de um terço (34,3%)

dos comerciantes alega que teve faturamento abaixo do esperado nos últimos três meses de 2016. Pouco mais da metade (52,7%) faturou dentro do esperado, enquanto apenas 8,0% foram surpreendidos positivamente com o faturamento da empresa no período.

Para os comerciantes que

têm intenção de investir no estabelecimento para o Natal – e que representam a minoria dos entrevistados pela pesquisa SPC Brasil e CNDL –, os principais tipos de investimentos serão ampliação do estoque (52,5%), aumento da variedade de produtos (41,5%) e divulgação da empresa (26,7%).

Já com relação as contratações típicas para esse período, considerando apenas aqueles que pretendem contratar algum temporário, a maior parte (45,6%) não pretende efetivá-lo após o término do contrato. Quase um terço (32,7%) desses empresários disseram que projetam efetivar de um a cinco funcio-

nários, ao passo que 20,3% estão indecisos ou não quiseram responder. A maior parte das contratações, sejam elas temporárias ou efetivas, serão formalizadas com carteira assinada (39,6%) ou por meio de terceirização (24,6%), mas a informalidade estará presente em 31,0% das novas admissões.

// Nordeste

Seca pode levar a aumento no preço da energia

Anne Warth
Da Agência Estado

A seca no Nordeste pode levar a um aumento no custo da energia no mercado a partir de novembro. De acordo com despacho publicado na edição de ontem (18) do Diário Oficial da União, a partir de novembro, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) vai considerar o volume efetivo de vazão das hidrelétricas da Bacia do Rio São Francisco para fazer o planejamento e operação do sistema elétrico.

Na prática, a defluência dos reservatórios das hidre-

létricas da região já está inferior aos valores normalmente programados, mas esse cenário não está refletido nos programas que dão base para o cálculo do preço da energia no mercado de curto prazo (PLD).

Com o despacho, o programa será atualizado de acordo com as recomendações do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o que pode elevar o custo da energia na região, disse o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Romeu Rufino.

"Agora, o modelo vai representar a defluência de maneira realista. Isso tem efeito



// Romeu Rufino, diretor-geral da Aneel

de aumentar o PLD, sim", disse. Segundo ele, a mudança vai aperfeiçoar o modelo e já foi feita em outros momentos no passado. "Por essa razão, isoladamente, o PLD tende a aumentar", acrescentou.

Segundo Rufino, com vazões menores, a geração de energia dessas hidrelétricas será reduzida no submercado Nordeste e terá que ser compensada por usinas localizadas em outros submercados, como o Sudeste/Centro-Oeste, Norte ou Sul.

Embora não haja risco de faltar energia, a preocupação está no abastecimento de água na região. "Não adianta secar os reservatórios, tem que regular o uso", explicou Rufino. A decisão envolve as usinas de Sobradinho, Luiz Gonzaga, Complexo Paulo Afonso/Moxotó e Xingó. Nos próximos dois meses e ao longo de 2017, o modelo de médio prazo vai

considerar uma vazão de 800 metros cúbicos para as usinas.

Para a usina de Três Marias, a vazão defluente fixa deverá ser definida pelo grupo gestor de recursos hídricos da bacia do Rio São Francisco. Caso o grupo não estabeleça um valor, será considerada a vazão mínima de 420 metros cúbicos por segundo.

De acordo com a nota técnica do ONS, a seca que atinge a bacia do Rio São Francisco pode levar a bacia ao colapso. "Terminado o período de chuvas na região neste ano de 2016, há perspectiva de que o ano de 2016 venha a se configurar como o pior do histórico, completando um ciclo de

4 anos desfavoráveis no histórico de vazões naturais afluentes na bacia", diz a nota.

"Desta forma, a eventual ocorrência de mais um período chuvoso desfavorável que conduza a vazões naturais afluentes muito abaixo da média histórica, como as que tem se verificado ultimamente, pode levar ao colapso do sistema de reservatórios da bacia no ano de 2017 se não forem adotadas medidas adicionais as já implementadas, enquanto se aguardam condições que permitam implementar mudanças estruturais na gestão dos recursos hídricos na bacia do rio São Francisco", diz o documento.



Baião de Nós Três



PETRUCIO AMORIM VALDIR SANTOS SANTANNA

Venda Oficials
BILHETERIA

SEXTA, 11 DE NOVEMBRO, 21H

TEATRO RIACHUELO

Realização
ipearte VIVA ÔMINS

Vendas no varejo caem em 6 de 8 atividades em agosto

Pesquisa do IBGE aponta queda de 0,6% ante julho de 2016. A recuperação dos indicadores de confiança ainda não se traduziu em vendas, segundo o Instituto

Vinicius Neder
Da Agência Estado

As vendas do comércio varejista caíram em seis das oito atividades pesquisadas em agosto ante julho, na série com ajuste sazonal, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A maior queda foi verificada na atividade de venda de equipamentos para escritório e informática, com tombo de 5% em agosto ante julho. Na contramão, as vendas nos supermercados, que representam o maior peso no varejo restrito, subiram 0,8%.

Na varejo ampliado, a venda de veículos tombou 4,8% em agosto ante julho. O IBGE também revisou a queda na venda de veículos em julho ante junho, de -0,3% para -1,4%, contribuindo para a revisão de -0,5% para -1,0% no varejo ampliado como um todo.

CONFIANÇA

A recuperação dos indicadores de confiança ainda não se traduziu em vendas, afirmou a gerente da Coordenação de Serviços e Comércio do IBGE, Isabella Nunes. Mais cedo, o IBGE anunciou que as vendas do varejo caíram 0,6% em agosto ante julho. Sobre agosto de 2015, a queda é de 5,5%.

A pesquisadora lembrou que as pesquisas de confiança medem a percepção sobre o futuro. "O futuro a Deus per-



// De acordo com o IBGE, a maior queda foi verificada na atividade de vendas de equipamentos de informática e material para escritório

tença", disse Isabella. Segundo o IBGE, em agosto, o volume de vendas no varejo ficou 12,9% abaixo do pico registrado em novembro de 2014. Isabella não vê elementos nos dados de agosto para afirmar que o pior já passou para o setor varejista.

SUPERMERCADOS

A alta de 0,8% nas vendas dos supermercados em agosto ante julho, na contramão da queda de 0,6% no varejo

restrito, foi um movimento de acomodação, explicou Isabella Nunes.

Segundo a pesquisadora, o quadro de inflação pressionada, desemprego em alta e juros elevados, que segue inibindo o consumo, leva as famílias a ajustarem seus orçamentos, adiando gastos, sobretudo com bens duráveis.

"As famílias evitam todo o consumo que podem postergar ou substituir. Daí sobram recursos para uma ati-

vidade que não dá para postergar, que é supermercado", afirmou Isabella, em entrevista coletiva.

De acordo com Isabella, esse movimento de acomodação ocorre desde maio. Como os dados divulgados hoje são de agosto, ainda não há nenhum efeito relacionado ao alívio da inflação, mais concentrado em setembro, disse a pesquisadora.

Isabella chamou atenção ainda para o fato de que, na

comparação com agosto de 2015, as vendas dos supermercados caem 2,2%. É a atividade que mais contribuiu para o recuo de 5,5% nas vendas do varejo restrito nessa base de comparação.

"Embora tenha movimento de acomodação na margem, porque as famílias têm disponibilidade maior de recursos, na comparação com agosto de 2015, a queda é de 2,2%", disse a coordenadora de serviços do IBGE.

// Incorporadoras

Vendas de imóveis sobem 1,4% em agosto, primeira alta desde junho do ano passado

Beth Moreira
Da Agência Estado

Após 13 meses consecutivos de queda, o mercado imobiliário nacional registrou aumento nas vendas em agosto em relação ao mesmo mês do ano anterior. Foram negociadas 9,271 mil unidades, o que representa um pequeno avanço de 1,4% na comparação com as vendas de agosto de 2015, de acordo com pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). A pesquisa considera dados fornecidos por 19 incorporadoras de grande porte, com presença em diversas regiões, e associadas à Abrainc.

No acumulado do ano até agosto de 2016, as vendas somaram 67.069 unidades, queda de 11,3% frente ao volume observado no mesmo período de 2015. Já nos últimos 12 meses, foram vendidas 103.675 unidades, volume 13,3% inferior ao total de vendas do período precedente.

Foram lançadas 4.611 unidades em agosto de 2016, o que representa um aumento de 70% frente ao volume lançado no mesmo mês de 2015. No acumulado de 2016, os lançamentos totalizaram 38.586 unidades, volu-



// Segundo a Associação Brasileira das Incorporadoras foram negociadas 9.217 unidades em agosto

me 18,5% superior ao observado no mesmo período de 2015. Considerando os últimos 12 meses, o total lançado (70.039 unidades) representa um aumento de 4,3% face ao observado no período precedente.

ENTREGAS E OFERTA

Em agosto de 2016 foram entregues 10.633 unidades, o que corresponde a um

aumento de 13,8% frente ao número de unidades entregues em igual etapa de 2015. No acumulado de 2016 até agosto, as entregas totalizaram 86.198 unidades, volume 2,6% superior ao observado na mesma base de 2015. Já nos últimos 12 meses, as entregas atingiram 128.656 unidades, volume 18,0% inferior ao total de entregas no período precedente.

Ao final de agosto de 2016, as empresas disponibilizavam 116.211 unidades para compra. No mesmo período, foi vendido o equivalente a 7,7% da oferta do mês, porcentual que representa uma queda de 0,5 p.p. face ao porcentual calculado para agosto de 2015 (8,2%).

Com isso, estima-se que a oferta final de agosto seja suficiente para garantir o abas-

tecimento do mercado durante 13 meses, mantido o ritmo de vendas do mês (9,3 mil unidades/mês).

DISTRATOS

Em agosto de 2016, houve o distrato de 3.754 unidades, o que representa um aumento de 2,8% frente ao número absoluto de distratos observados em agosto de 2015.

No acumulado de 2016 até agosto, o total de distratos foi de 30.321 unidades, patamar 3,9% inferior ao observado até agosto de 2015. Nos últimos 12 meses, foram distratadas 46.268 unidades, alta de 1,7% face ao total de distratos observados no período precedente.

A região Nordeste teve 537 unidades lançadas em agosto, tendo a sua participação em 11,6% no total nacional. Foram vendidas 1.076 unidades, alcançando também 11,6% do número vendido no Brasil pelas associadas ABRAINC.

No mês de agosto, segundo dados da Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias, foram entregues 1.014 unidades de imóveis no Nordeste, com 9,5% do total de entregas no Brasil. Os dados mostram ainda que, em agosto, a região tinha 16,7 mil unidades disponíveis para compra, alcançando a fatia de 14,4% do número nacional.



// Isaac Sidney, diretor de Relacionamento do BC

// Empréstimos

Margem dos bancos com crédito cresce 60% em 2 anos

Fabrizio de Castro e Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O diretor de Relacionamento Institucional e Cidadania do Banco Central, Isaac Sidney, disse que os bancos precisam diminuir a diferença entre as taxas que cobram nos empréstimos e a que pagam na captação dos recursos, o chamado spread bancário. "Precisamos reduzir o custo do spread bancário ao cidadão, para o Estado, para o País e as instituições financeiras poderem dar sua parcela de contribuição".

Dados do Banco Central mostram que, em pouco menos de dois anos, o spread bancário subiu 15,40 pontos percentuais. Em dezembro de 2014, os bancos captavam dinheiro a uma taxa média de 12% ao ano e emprestavam a 37,3%. Em agosto deste ano, o custo da captação mal tinha se mexido - estava em 12,3% ao ano -, mas os empréstimos chegaram a 53%. Ou seja, o spread passou de 25,3 para 40,7 pontos percentuais, uma alta de 60%. O movimento ocorreu a despeito de a Selic (a taxa básica de juros) ter subido muito menos no período, de 11,75% para 14,25% ao ano.

Segundo Sidney, o caminho a ser seguido passa por uma nova política entre bancos e clientes que privilegie o relacionamento de longo prazo. "A variedade de tarifas bancárias e seus valores, muitas vezes excessivos, precisam ser substituídos por relações sustentáveis, de longo prazo", afirmou.

O professor Ricardo Rocha, do Advance Program in Finance do Insper, afirma que o spread subiu porque, com a crise, os bancos "decidiram se defender". "Com a Selic alta e num ambiente de crise, eles enxergaram que o risco de conceder crédito ficou maior. Ninguém quer dar dinheiro aos piores tomadores, então todo mundo sobe as taxas", disse.

CONCENTRAÇÃO

Outro problema é que, no Brasil, o setor bancário é concentrado. Rocha lembra que apenas cinco bancos são responsáveis por cerca de 80% das operações de crédito e, em função da baixa concorrência, a redução do spread é dificultada. "Se olhar pela lógica do banqueiro, ele faz maiores provisões porque hoje há muita empresa em recuperação judicial. A lógica é que, quando você tem uma baixa concorrência na oferta de crédito, alguém vai pagar a conta pelos que não pagam", diz Ricardo Rocha. A situação intensificou em 2016. Em meio à crise e às dificuldades das economias, o mercado de crédito ficou ainda mais concentrado.

MP questiona na justiça multas aplicadas a motoristas do Uber

Medida adotada pela STTU contraria decisão anunciada pelo prefeito antes das últimas eleições de que atividades do aplicativo estavam liberadas até a sua regulamentação

Igor Jácome
Do NOVO

A Promotoria de Defesa do Consumidor vai protocolar ainda nesta semana uma Ação Civil Pública contra a Prefeitura de Natal depois que o Poder Executivo voltou a fiscalizar e multar os motoristas que transportam passageiros por meio do aplicativo Uber. A medida contraria o que o próprio prefeito Carlos Eduardo afirmou em agosto passado, durante as eleições da qual saiu vitorioso para o segundo mandato, quando liberou as atividades da empresa até que o serviço fosse regulamentado na capital potiguar. Alves afirmou que deixaria a discussão sobre o tema para depois do pleito.

Os fiscais da Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) – mais conhecidos como “amarelinhos” – voltaram a multar os carros na última segunda-feira (17). Em vídeo feito pelo jornalista Everton Dantas, do NOVO, três deles informam a um motorista da Uber que ele estava sendo multado porque a liberação da atividade havia sido suspensa. As multas aplicadas foram de R\$ 80, mais quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) por transporte de passageiro sem licenciamento.

Segundo o promotor de Defesa do Consumidor, Leonardo Cartaxo a Prefeitura descumpriu, dessa forma, um acordo feito com o próprio Ministério Público, após a chegada do serviço na capital potiguar. Ele explicou que orientou a Prefeitura a liberar a atividade. Na visão dele, o município não pode proibir o serviço. “A STTU diz que vai manter a fiscalização, então a gente vai abrir uma Ação Civil Pública. Esse é um serviço que vem sendo utilizado em todo o país e o entendimento que vem ocorrendo no Judiciário diz que é possível ele funcionar. Não tem condições de a Prefeitura tentar impedir a atuação desse serviço. O que ela pode é regulamentar”, argumenta o promotor. Ele ainda vai estudar o caso para definir quais pedidos fará à Justiça.



// Motoristas do Uber foram ao Ministério Público, onde havia uma audiência marcada com representantes da STTU: protesto



// Clodoaldo Cabral, secretário adjunto de Transporte da STTU



// Leonardo Cartaxo, promotor de Defesa do Consumidor

No dia 29 de agosto, a Prefeitura de Natal emitiu nota em que informava que debateria a situação do Uber e dos taxistas – contrários à entrada do novo modelo de negócio no mercado local. O Executivo também informava a retirada de um projeto de Lei de sua autoria, que estava na Câmara Municipal e que, segundo a assessoria técnica da casa, era inconstitucional. “A prefeitura acredita que, ainda em 2016, logo após o momento eleitoral, haverá melhores condições para se dialogar com os interessados e toda a sociedade, através dos seus representantes no Poder Legislativo, um modelo de regulamentação que possa garantir a livre concorrência e ao mesmo tempo assegurar condições de igualdade entre todos os prestadores desse serviço”, dizia a nota. A Prefeitura também garantia que não haveria mais apreensões até que houvesse a regulamentação. “A STTU não irá apreender veículos que explorem esse serviço até que seja aprovada a regulamentação defi-

nitiva desse modelo de transporte”, finalizava.

Desde então, relataram os motoristas do Uber, eles não enfrentavam mais problemas para trabalhar na cidade. Na última quinta-feira (13) também passaram a receber pagamento em dinheiro (antes era apenas em cartão de crédito). Apesar de um aumento de cerca de 30% nas viagens, eles não atribuem a isso a mudança de postura da Prefeitura. “Eles (os amarelinhos) diziam que tinham nova ordem para notificar motorista da Uber. Procuerei um amigo que trabalha na STTU, mas ele não tinha nenhuma informação sobre isso”, afirmou o motorista Nelson Silva. De acordo com ele, os taxistas ajudavam os amarelinhos na fiscalização chamando os carros para serem flagrados.

“A gente só pretende legalizar nosso trabalho, que a STTU deixe a gente trabalhar. Não somos transporte público e aquilo que não é regulamentado é permitido. O prefeito disse que não ia multar, que não ia apreender e agora está fazendo isso”, disse o mo-

torista Laércio Pacheco. Ontem os motoristas foram até o Ministério Público, onde havia uma audiência marcada entre o promotor de Defesa do Consumidor e representantes da STTU. À tarde, os trabalhadores também foram recebidos na promotoria.

O secretário adjunto de Transporte da STTU, Clodoaldo Cabral, por outro lado, afirmou que em nenhum momento a Prefeitura deixou de fiscalizar, negando acordo com MP e a própria nota que havia sido emitida. “O que estamos fazendo é o que sempre vínhamos fazendo. Qualquer transporte remunerado sem autorização ou que não esteja dentro da legislação municipal, como em qualquer outro município, a fiscalização nossa está autuando. Sempre foi feito. A apreensão não estamos fazendo porque não temos onde colocar os veículos, mas as irregularidades estão sendo vistas. É prestação de serviços dentro do município. Se não está regulamentado, qual é a lei que diz que a gente não pode fiscalizar?”, argumentou.

Uber já tem 50 mil motoristas parceiros no Brasil

“A Prefeitura voluntariamente estava cumprindo a nossa orientação. Em reuniões a gente orientou o Executivo sobre o que estava acontecendo a nível nacional e ela estava cumprindo. Agora resolveu adotar essas outras medidas”, ponderou o promotor de Defesa do Consumidor, Leonardo Cartaxo, sobre a motivação da ação que será aberta. Segundo ele, a Justiça vem liberando a Uber em várias partes do país com base na Lei da Mobilidade Urbana (12.587/2012), no parágrafo 730 do Código Civil no Marco Regulatório da Internet (12.965/2014), que habilitariam a empresa a funcionar.

O 3º parágrafo da lei que regulamenta a internet diz que ela segue, entre outros princípios, “a liberdade dos modelos de negócios promovidos na internet”. As demais leis dizem respeito a transporte e diz que eles podem ser de caráter público ou privado, coletivo ou individual. “A Lei de Mobilidade Urbana permite isso. O entendimento é bem tranquilo. A gente vai elaborar e ajuizar a ação nos próximos dias”, garantiu.

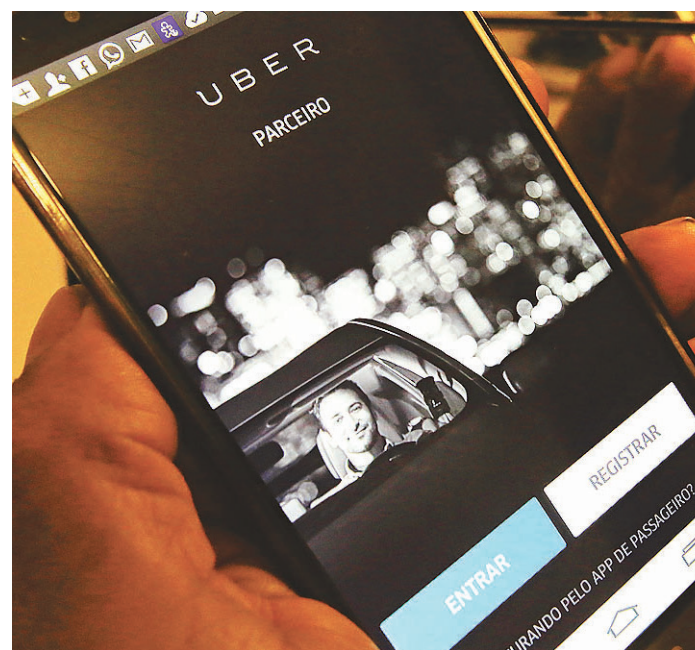
No Brasil, atualmente, o aplicativo Uber está em 27 cidades e chegou a 4 milhões de usuários ativos – considerando-se quem usou o serviço pelo menos uma vez nos últimos três meses. A empresa tem 50 mil “parceiros” no país, cerca de mil em Natal. Segundo informou a assessoria da empresa, por telefone, houve duas decisões favoráveis ao serviço dela, em cidades diferentes, na semana passada. Elas teriam reconhecido a validade do serviço. Uma delas foi São Paulo. A maior cidade do país, por outro lado, decidiu mudar a cobrança de taxas dos aplicativos de transporte. A outorga cobrada, agora, crescerá de acordo com o tamanho da empresa. A sobre taxa deverá encarecer as viagens do Uber em relação aos concorrentes, na prática. A mudança é para evitar que a empresa domine o mercado paulistano.

Antes da eleição, prefeito prometeu diálogo

No dia 30 de agosto, em matéria sobre a posição dos candidatos a prefeito de Natal a respeito da regulamentação do Uber – onde todos se colocaram a favor - o NOVO publicou uma fala do prefeito Carlos Eduardo, que prometia discutir o assunto após as eleições. “A Câmara está devolvendo (o projeto) com o consenso de que essa discussão vai ser depois da eleição. E aí a gente vai saber o que a cidade deseja. A cidade vai falar sobre isso, com debate, audiência pública na Câmara. A Prefeitura vai ouvir as partes e tomar a decisão”, argumentou.

Na noite do dia 2 de outubro, em entrevista coletiva

concedida logo após o resultado das urnas, que lhe dava mais quatro anos de gestão à frente da cidade, Carlos Eduardo fez uma apologia aos taxistas de Natal. Questionado pelo NOVO sobre a discussão em torno do assunto, ele afirmou que os taxistas são prejudicados pela atuação da Uber. “Vamos discutir essa questão. Eu sei que é um problema no mundo. Eu só quero lhe dizer uma coisa: eu tenho uma excelente relação com os taxistas e eu tenho um reconhecimento muito grande pelo trabalho dos taxistas de Natal. Eu fico muito feliz com os elogios que os turistas fazem aos taxistas de Natal, como eles são



// Cerca de mil motoristas estão trabalhando com o Uber em Natal

hospitaleiros, são acolhedores, como eles trabalham bem, educadamente, e ajudando a cidade do Natal. Então é preciso prestar atenção a isso. É uma categoria que sabe que aonde vai o Uber, prejudica. E a gente não pode, a princípio, logo, começar a discutir uma questão quando tem essa classe de taxista se prejudicando. Então nós vamos ainda discutir essa questão, uma Câmara ouvindo as partes, e vamos enfrentar o problema”, concluiu.

Ontem, nos comentários feitos por usuários do Facebook na sua fanpage da cidade social, o prefeito foi criticado por pessoas que são favoráveis à utilização do aplicativo.

Governo quer firmar TAC para evitar o fechamento da Ceasa

Procuradoria Geral do Estado busca MP para propor Termo de Ajustamento de Conduta a fim de impedir interdição do local; reunião marcada para sexta-feira pode definir acordo

Felipe Galdino
Do NOVO

O Governo do Estado vai tentar negociar junto ao Ministério Público um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que possa impedir a interdição completa da Central de Abastecimento do Rio Grande do Norte (Ceasa). Ainda não há nada definido, mas um encontro a ser realizado na próxima sexta-feira, às 11h, foi marcado na manhã de ontem entre a Procuradoria Geral do Estado e o MPE.

A PGE, por meio da procuradora Marjorie Madruga, procurou a promotora Gilka da Mata, titular da 45ª Promotoria de Justiça e autora da ação judicial que culminou na decisão de paralisar as atividades da Ceasa, possivelmente para tentar convencê-la de que um TAC seria melhor do que uma ação na Justiça. A informação foi adiantada ao NOVO, na manhã de ontem, pelo procurador geral do Estado, Francisco Wilkie Rebouças, e confirmada pelo MPE, por meio de seu setor de imprensa.

No último sábado (15), a Justiça determinou o fechamento da unidade em virtude de uma Ação Civil Pública da 45ª Promotoria de Justiça, vinculada ao Meio Ambiente. A decisão definiu que em 72 horas, a partir da notificação, a Ceasa deve suspender suas atividades até que seja providenciada a adequação dos sistemas de esgotamento e de drenagem no local.

Apesar de o Governo não estar vinculado à ação do MPE e à decisão da juíza Andréa Régia Leite Holanda Macedo Heronildes, da 19ª Vara Civil de Natal, o procurador geral do Estado, Francisco Wilkie, disse que toda a cadeia



// Suspensão das atividades da Ceasa deve gerar um dano de R\$ 500 mil por dia aos comerciantes que trabalham no local



// Francisco Wilkie Rebouças, procurador geral do Estado

produtiva potiguar será afetada com a paralisação das atividades da Ceasa, que é um órgão de economia mista, por isso a PGE intercedeu neste caso em particular.

A PGE pretende, inclusive, entrar com recurso na Justiça potiguar e pedir uma suspensão de segurança em relação ao decidido pela magistrada Andréa Régia. "Ninguém quer o fechamento da Ceasa. Todos nós sabemos da sua importância para a cadeia produtiva do Rio Grande do Norte", destacou o procurador Francisco Wilkie.

Ele esperava que, com esse argumento, governo e MPE

se reunissem e, possivelmente, firmassem um TAC, impedindo assim o fechamento das portas da unidade, localizada na Avenida Capitão Mor Gouveia, Lagoa Nova. Essa possibilidade passa a ser possível com a reunião da próxima sexta-feira.

A intenção era que, inclusive, o governador Robinson Faria participasse das futuras negociações, comentou Wilkie. Ele disse ainda que, por segurança, a PGE também já finaliza o recurso a ser protocolado na Justiça. "Estamos concluindo nosso recurso, mas acho que poderemos resolver

o problema de uma forma alternativa, que seria firmar um TAC", adiantou. "Queremos resolver a situação da maneira menos traumática possível e evitar a judicialização", complementou.

Até ontem pela manhã, quando o NOVO entrou em contato com o procurador geral do Estado, a PGE ainda não havia protocolado tal recurso. A expectativa era fazer isso entre a tarde ou no máximo até hoje, conforme explicou Francisco Wilkie.

Já na Ceasa, a notificação judicial quanto à paralisação das atividades ainda não ha-

via chegado. Por meio de sua assessoria de imprensa, a diretoria informou que só se posicionaria sobre o assunto após essa notificação. Também só poderá ser feito o recurso na Justiça quando isso acontecer.

A suspensão das atividades da Ceasa deve gerar um dano de R\$ 500 mil por dia aos comerciantes que trabalham no local, segundo informou a Associação de Permissionários do órgão. Segundo a assessoria da unidade, no local existem 428 boxes que, juntos, são responsáveis por 4.100 empregos diretos com carteira assinada, além de 400 a 500 indiretos.

DECISÃO

A 19ª Vara Civil de Natal determinou o fechamento da Ceasa atendendo a um pedido da 45ª Promotoria da Justiça e Defesa do Meio Ambiente, por meio de Ação Civil Pública. Os comerciantes não teriam cumprido uma decisão que os proibia de realizar qualquer ligação de água da chuva com o sistema de esgotamento e saneamento da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern).

Por causa desse e outros problemas, o MPE pediu a desocupação de todas as calçadas no entorno dos boxes comerciais. A ação é antiga. Uma primeira sentença sobre o caso foi dada em 2010 e, segundo a 45ª Promotoria de Justiça, as medidas exigidas não eram caras nem difíceis de serem aplicadas, mesmo assim não foram feitas.

A decisão vale até que sejam cumpridas as obrigações contidas na sentença. Também deverá ser aplicada multa de R\$ 10 mil dia por descumprimento de decisão judicial. A magistrada reforçou que a medida mais dura só foi tomada porque a decisão anterior não foi cumprida.

// Operação For All

Empresas que gerenciam bandas de forró são acusadas de sonegação

A Operação For All, da Polícia Federal, aponta para um volume de R\$ 500 milhões que teria sido sonegado por empresas de entretenimento que patrocinam pelo menos quatro grandes bandas de forró que fazem sucesso no Ceará e na Paraíba.

Deflagrada nesta terça-feira, 18, For All apreendeu R\$ 600 mil em dinheiro vivo com alvos da investigação.

Os cantores Xand e Solange Almeida, da Aviões do Forró, foram conduzidos coercitivamente para depor na Superintendência da PF em Fortaleza. Aviões do Forró é gerenciada pela A3 Entretenimentos.

Ao todo, 26 empresas do setor estão na mira da For All. A investigação revela que essas empresas que patrocinam as bandas subfaturavam contratos, registrando valores correspondentes a 25% e até 30% do que era de fato acertado. "A maior parte dos contratos é assim, o resto circula por fora, antes da banda subir ao palco", destacou a PF.

O dinheiro sonegado era usado para ampliação patrimonial dos envolvidos - com-



// Os cantores Xand e Solange Almeida, da Aviões do Forró, foram conduzidos coercitivamente para depor

pra de imóveis e veículos de luxo. Um efetivo de 260 policiais federais e 30 auditores da Receita cumpriu 76 mandados judiciais - 32 de condução coercitiva e 44 de buscas. Não houve prisões.

A Operação For All já contabilizou omissão de rendimentos tributados de cerca

de R\$ 120 milhões entre 2012 a 2014. A PF e a Receita estimam que a sonegação de todas as empresas investigadas alcança R\$ 500 milhões naquele período.

"A corrupção não existe só onde estamos acostumados a ver, na política em Brasília", disse um dos investigadores.

Segundo a PF, a Operação For All revela dois caminhos, 'um mundo oficial e um mundo clandestino, subterrâneo'.

As empresas de entretenimento firmavam contratos em que a parte formal representava em torno de 20% do que efetivamente circulava de dinheiro.

// Protesto

Atendimento em delegacias volta ao normal hoje

Após 24h de atendimento suspenso, as delegacias de Polícia Civil do Rio Grande do Norte só voltam à normalidade hoje. Ontem, policiais civis, escrivães, delegados, servidores do Instituto Técnico-científico de Polícia (Itep) e da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) fizeram uma paralisação de advertência em virtude dos recentes atrasos salariais do governo.

A categoria se dirigiu pela manhã à Assembleia Legislativa e alguns representantes da Associação dos Delegados de Polícia Civil (Adepol/RN), do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol/RN) e da Associação dos Escrivães do RN (Assesp/RN) se reuniram com deputados na tentativa de conseguir auxílio para o problema de atrasos.

Segundo o presidente do Sinpol, Paulo César de Macedo, desde o início do ano os salários dos servidores são atrasados, todo mês. "Desde janeiro vem atrasando constantemente e até agora não foi publicado nenhum calendá-

rio oficial de pagamento por parte do governo", reivindicou.

De acordo com ele, o Estado tem usado a estratégia de fracionar os salários dentro das categorias. "É uma tática para tentar dividir as categorias", acusou Paulo César. Contudo, ontem todos os servidores paralisaram as atividades, mesmo os que já receberam suas remunerações. Ele lembra que nem todos receberam os salários de setembro. "O pagamento de setembro nem foi concluído ainda. Vai pagar outubro quando?", questionou.

Em virtude do movimento, a Delegacia Geral da Polícia Civil do RN determinou ontem o funcionamento em horário diferenciado das Delegacias de Plantão Zona Norte e Zona Sul e o plantão da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). As unidades estiveram abertas para o atendimento de ocorrências de flagrante delito. No interior do estado, todas as 10 delegacias regionais funcionaram no mesmo sistema, suprimindo as demandas dos municípios vizinhos às suas respectivas circunscrições.

Enem 2016: redações precisam respeitar direitos humanos

Em 2015, 10 mil textos receberam nota zero ao apresentar propostas que violavam direitos humanos, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP)

Cerca de 10 mil redações receberam nota zero no último Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), em 2015, por apresentar propostas de intervenção social que violavam os direitos humanos. O critério foi responsável por quase 20% das anulações, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), organizador do exame.

Na prova de redação do Enem, incitar a violência, defendendo que "se faça justiça com as próprias mãos" ou a "lei do olho por olho, dente por dente", é considerado desrespeito aos direitos humanos. A determinação, prevista em edital desde 2013, desconsidera o desempenho geral do candidato, ainda que ele atenda, em seu texto, às demais quatro competências cobradas.

Em 2015, com o tema A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira, as redações que receberam nota zero apresentavam propostas de ações discriminatórias e que atentavam contra a integridade física ou moral das mulheres. Sugerir castigos para comportamentos femininos e para os infratores de leis de proteção à mulher, como linchamento, mutilação, tortura e execução sumária, também foram propostas identificadas nas redações.

Para Daniel Ximenes, diretor de direitos humanos e cidadania da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação, o desrespeito aos direitos humanos significa uma inadaptação para a vida em sociedade. "Isso deve ser combatido em todas as formas de expressão, inclusive nas redações do Enem."

Segundo ele, tão importante quanto formar os jo-



// Segundo o MEC, o desrespeito aos direitos humanos significa uma inadaptação para a vida em sociedade

vens para o mundo do trabalho é formá-los para o exercício da cidadania, considerando as diferenças e lutando contra todas as formas de preconceito e discriminação. Daniel Ximenes defende que as escolas se apropriem do tema como parte da cultura institucional. "A educação em direitos humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, com o respeito ao outro, em uma relação dialógica entre toda a comunidade escolar", afirmou.

O professor Rafael Riemma aconselha que o aluno faça uma análise e uma reflexão cuidadosa sobre o tema da redação. "Para ter um bom desempenho, é preciso elaborar uma proposta de in-

tervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos. É necessário apresentar propostas factíveis, que solucionem o problema", sugeriu.

Além do desrespeito aos direitos humanos, a redação do Enem receberá nota zero se fugir ao tema; não obedecer à estrutura dissertativo-argumentativa; ter extensão de até sete linhas; for cópia do texto motivador; usar impróprios, desenhos e outras formas propositais de anulação; for deliberadamente desconectada ao tema proposto e for entregue em branco (ainda que haja texto escrito na folha de rascunho). Em 2015, 53.032 redações receberam nota zero com base nesses critérios.

A cartilha do participante na Redação do Enem 2016 detalha as cinco competências cobradas na prova e explica a metodologia adotada na correção do texto. Além disso, ela traz redações que obtiveram pontuação máxima – mil pontos – nas edições do Enem de 2013, 2014 e 2015, com comentários que explicitam os critérios utilizados nas correções.

Para que a redação seja corrigida, o estudante precisa demonstrar domínio da escrita, compreender a proposta do tema, saber argumentar sob seu ponto de vista, demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos e apresentar uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Atenção ao horário das provas

O horário de verão vai fazer com boa parte dos oito milhões de estudantes brasileiros farão o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) deste ano tenham mais atenção aos relógios. Seguindo o horário de Brasília, que rege todo o andamento de todo o certame, os portões que darão acesso aos locais de prova serão abertos às 12h e fechados às 13h, com a prova tendo início às 13h30. No Rio Grande do Norte, como em todo o Nordeste, desta forma, os participantes do exame precisam chegar uma hora mais cedo aos locais de avaliação.

No ano passado, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mudou o horário de aplicação da prova. Até o Enem 2014, o estudante começava a fazer o Enem às 13h, horário de Brasília, logo após o fechamento dos portões dos locais de prova. Mas, desde o ano passado, a aplicação do exame acontece a



// Estudante potiguar precisam ficar atento aos horários do ENEM

partir das 13h30. Esse tempo extra de meia hora é utilizado com procedimentos de segurança, para que todos os presentes entrem em sala e guardem seus pertences com tranquilidade.

O período total de duração das provas permanece em quatro horas e meia no sábado e cinco horas e meia no domingo. Sendo assim,

no sábado, dia 5, os candidatos poderão fazer a prova do Enem das 13h30 até às 18h, e, no domingo, dia 6, das 13h30 até às 19h.

SIMULADO

O prazo para fazer o último simulado do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) foi prorrogado para o dia 23 de outubro.

Cooperativa dos Piscicultores do Rio Grande do Norte – COOPIRN
EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 O Diretor Presidente da Cooperativa dos Piscicultores do Rio Grande do Norte - COOPIRN CNPJ: 06.273.600/0001-00, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na Av. Antônio Basílio, 1615, Lagoa Nova, Natal-RN, no dia 27 de outubro de 2016, em primeira convocação às 8 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 9 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quorum legal, em terceira e última convocação, às 10 horas, com a presença mínima de 10 cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
 I - Nomeação de liquidantes.
 Natal(RN), 19 de outubro de 2016
 Sergio Henrique de Freitas Braga- Diretor Presidente

Cooperativa dos Piscicultores do Rio Grande do Norte – COOPIRN
EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 O Diretor Presidente da Cooperativa dos Piscicultores do Rio Grande do Norte - COOPIRN CNPJ: 06.273.600/0001-00, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na Av. Antônio Basílio, 1615, Lagoa Nova, Natal-RN, no dia 27 de outubro de 2016, em primeira convocação às 15 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 16 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quorum legal, em terceira e última convocação, às 17 horas, com a presença mínima de 10 cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
 I - Dissolução voluntária da Cooperativa e
 II - Contas do liquidante.
 Natal(RN), 19 de outubro de 2016
 Sergio Henrique de Freitas Braga- Diretor Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 66.170/2016-6
PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2016-RP - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM
 A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH, do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2016-RP-SEARH, cujo objeto consiste no Registro de preços para eventual aquisição de produtos e material de higiene, limpeza e cozinha, para atender as necessidades dos órgãos da administração pública direta, indireta, autarquias e fundações, fundos especiais, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Estado do Rio Grande do Norte, conforme especificações e quantitativos descritos no Anexo I (termo de referência), do edital. O edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br/link/empresas/licitacoes ou www.compras.m.gov.br. Qualquer informação será prestada pelos telefones: (84) 3232-2126 - 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 07 de novembro de 2016, às 09:00 horas (horário local), para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 08 - Lagoa Nova - Natal (RN).
 Natal/RN, 18 de novembro de 2016
 Rosilda Hipólito da Silva
 Pregoeira da SEARH

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
 Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :21/10/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
17933-MAR BELO CONSTRUCOES EIR	19.756.723/0001-43
CARLOS BRUNO BEZERRA GOMES	18.431.146/0001-57
CARLOS BRUNO BEZERRA GOMES	18.431.146/0001-57
FRANCISCO PAULO DOS SANTOS	292.377.184-20
J & S SERV ADMINISTRATIVOS LTD	11.795.130/0001-84
J & S SERV ADMINISTRATIVOS LTD	11.795.130/0001-84
MAR BELO CONSTRUCOES EIR	19.756.723/0001-43
MAR BELO CONSTRUCOES EIR	19.756.723/0001-43
MAR BELO CONSTRUCOES EIR	19.756.723/0001-43
R E R ADVOCACIA ACESSORIA E CO	06.979.552/0001-70
WERTER CURE MEDEIROS DE CARVAL	357.839.154-91

LUIS CELIO SOARES
 Oficial Titular
NATAL, 18 DE OUTUBRO DE 2016.

ERRATA
 No edital abaixo, veiculado neste jornal na edição do dia 15.10.2016, ocorreram alguns erros de digitação:
 1) Na 3ª linha, onde consta "aos 24", leia-se "aos 25";
 2) Na 9ª linha onde consta: "presença de no mínimo 10", leia-se "presença obrigatória de no mínimo 10";
 3) Na 11ª e 12ª linhas, onde consta "votação e aprovação", leia-se "votação";
 4) No título onde consta "extraordinário", leia-se: "extraordinária".

COOPERATIVA DE TRANSPORTE DA GRANDE NATAL – CNPJ 14.808.032/0001-22
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – AGE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 09/2016.
 O Presidente da COOPTAGRAN, Sr. **Rubens Marques Bezerra**, no exercício de suas funções e de acordo com os poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social da Entidade, **CONVOCA/CONVIDA** todos os sócios cooperados, para se reunirem aos **24 dias do mês de Outubro de 2016**, na rua São Francisco, nº 924, no Bairro de Golândia, cidade de São Gonçalo do Amarante/RN, em 1ª Convocação às 16h30min (com a presença obrigatória de pelo menos 2/3 (dois terços) dos seus associados em pleno gozo dos seus direitos sociais), em 2ª Convocação às 17:30h (com a presença obrigatória de ½ (metade) + 1 (um) dos seus associados em pleno gozo dos seus direitos sociais), e em 3ª e última convocação às 18h30min (com a presença de no mínimo 10 (dez) associados em pleno gozo dos seus direitos sociais); a fim de ser deliberada a seguinte **ORDEM DO DIA:**
 1. Votação e aprovação de remuneração para o conselho de administração.
 2. Votação e aprovação dos custos que envolvam cooperados (custos com cartório, publicações em jornais bem como demais taxas), que sejam cobrados do referido cooperado.
 Sem mais para o momento, desde já agradecemos vossa atenção, e esperamos contar com a presença de todos.
 São Gonçalo do Amarante-RN, 14 de Outubro de 2016.
 Atenciosamente,

Rubens Marques Bezerra
 Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – COMARCA DE SANTO ANTÔNIO
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DO PRIMEIRO OFÍCIO
 Rua Onofre Lopes da Silva, 40, centro, Santo Antônio/RN - Tel: (84) 99960-9962
 Carlos Magno Alves de Souza - Notário e Registrador
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS
 O Bel. Carlos Magno Alves de Souza, Oficial de Registro de Imóveis do Primeiro Ofício de Notas de Santo Antônio/RN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que dispõe o art. 213, II, § 3º, da Lei 6.015/73, etc. FAZ SABER que tramita perante este Registro de Imóveis, o procedimento administrativo de RETIFICAÇÃO DE REGISTRO DE IMÓVEL, prenotado sob o nº 5513/2016, promovido por Cornélio Coelho de Oliveira, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o nº 282.939.594-87, portador da C.I. nº 177702-SSP/RN, residente e domiciliado na Rua Antônio Fagundes, 30, Santo Antônio/RN, no qual requer a retificação da descrição tabular do imóvel rural, registrado sob nº 3.040, às fls. 56, do Livro 3-H (Transcrição das Transmissões), deste Registro Imobiliário, de titularidade do Espólio de Beneditos Coelho de Oliveira, denominado Sítio Angicos, medindo 140,0 hectares, processado nos termos dos arts. 212 e 213 da Lei nº 6.015/73. Devido à falta de anuência expressa na planta e no memorial descritivo correspondente, ficam os confiantes, Irani Hortêncio, Valdomiro Araújo e Eduardo Barbalho, NOTIFICADOS do inteiro teor dos trabalhos técnicos que se encontram arquivados nesta Serventia Notarial e Registral, podendo, nos termos do art. 213, § 2º, da Lei 6.015/73, impugnar fundamentadamente o referido procedimento, no prazo legal de 15 (quinze) dias. O pedido de retificação foi instruído com os documentos enumerados no art. 213 da Lei nº 6.015/73, os quais se encontram disponíveis neste serviço registral imobiliário para exame e conhecimento do interessado. Dessa forma, ficam notificados os referidos confiantes de que, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data de publicação do presente Edital, poderão apresentar, neste Registro de Imóveis, situado na Rua Onofre Lopes da Silva, 40, centro, Santo Antônio/RN, nos dias úteis das 08h00min às 17h00min, impugnação ao referido pedido de retificação de registro de imóvel, ficando advertidos de que não sendo apresentada impugnação no prazo legal, será de imediato ultimado o registro respectivo. Eu, Carlos Magno Alves de Souza, o digitei, subscrevi e assino.
 Santo Antônio/RN, 16 de setembro de 2016.
 Carlos Magno Alves de Souza – Notário e Registrador

CARTÓRIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX: (84) 3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO
 Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 21/10/2016

NOMES	CNPJ/CPF
ALBERTO FREDERICO BEZERRA DE SOUSA	030.339.324-60
AMANDA RAFAELA DIAS DE SOUZA	24.430.612/0001-82
CARLOS MEDEIROS JUNIOR	12.658.708/0001-13
CARLOS MEDEIROS JUNIOR	12.658.708/0001-13
CONCRETA CONSTRUCOES E SERVICOS	10.933.194/0001-31
COSTA NETO CONSTRUCOES LIDA	17.754.333/0001-09
COSTA NETO CONSTRUCOES LIDA	17.754.333/0001-09
ELIZANDRA SUERDA MAIA ALVES	011.282.554-05
ERICA CRISTINE ROCHA DAMASCENO	062.247.894-01
FERNANDO SOARES DE MEDEIROS	423.321.684-00
FRANCISCO ASSIS DE GOIS	071.172.134-34
GISANE F. DE Q. G. SANTOS- ME	13.534.531/0002-97
JOSE BRUNO G DA SILVA	24.901.925/0001-71
L. E. L. RESTAURANTE E PIZZARIA LIDAME	01.936.288/0001-73
LARYSSA CRIST ALM OLIVEIRA ME	15.559.866/0001-04
MARIA DO SOCORRO LAUAR	720.747.364-87
NELSON WILLIAMS E ADVOGADOS E ASSOCIADOS	03.584.647/0027-35
P100 EMPREENDIMENTOS IMOBILIAR	12.315.260/0001-35
POTIGUAR SEGURANCA E TECNOLOGI	23.243.187/0001-50
TRIO BAR E RESTAURANTE LIDA	08.274.069/0001-15
TRIO BAR E RESTAURANTE LIDA	08.274.069/0001-15

Natal, terça-feira, 18 de outubro de 2016
Henrique Procópio de Moura
 Tabelião Substituto

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br

Vantagem do ABC nunca foi revertida na história da Série C

Em todas as fases de mata-mata da terceira divisão, nunca uma vitória por mais de quatro gols de diferença foi revertida, o que aumenta esperança de o Alvinegro confirmar sua vaga na final

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

Leonardo Erys
Do NOVO

A comissão técnica e o elenco do ABC tentam manter a cautela para o jogo da volta diante do Guarani após a goleada por 4 a 0 no primeiro jogo no Frasqueirão. Mas a vantagem é clara, principalmente se tratando de um duelo decisivo como uma semifinal. E a euforia exposta pela torcida com o clube quase na final pode explicar também no histórico: nunca na Série C (desde 1981) um time conseguiu reverter um resultado de quatro gols de diferença, como precisará fazer o Bugre na partida da volta.

Desde a adoção do atual formato da Terceira Divisão, em 2012, apenas uma vez um time conseguiu abrir um placar tão elástico na fase mata-mata do certame. Aconteceu na semifinal entre Macaé e CRB-AL, em 2014.

As duas equipes se enfrentaram em fase idêntica a de ABC e Guarani – também buscando uma vaga na final. O Macaé venceu a primeira partida por 4 a 0 e levou grande vantagem para o jogo da volta, em Maceió.

No Rei Pelé, na segunda partida, garantiu um 0 a 0 e chegou até a decisão da Terceira Divisão, onde, depois de dois empates com o Paysandu, saiu com o título da competição.

Naquele mesmo ano, o Papão abriu 4 a 1 de vantagem diante do Mogi Mirim no Mangueirão na outra semifinal e perdeu por 2 a 1 no jogo da volta.

Em 2012, a Chapecoense também construiu uma boa vantagem, mas também de



// Time de Geninho goleou o Guarani no jogo de ida, em Natal, por 4 a 0 e abriu vantagem para o jogo da volta, em Campinas

três gols de diferença: o time abriu 3 a 0 diante do Luverdense nas quartas de final e depois foi derrotado, na volta, por 1 a 0, o que garantiu o seu acesso à Segunda Divisão.

Essas foram as únicas vezes em que na primeira partida as equipes abriram pelo menos três gols de vantagem desde

2009 pra cá, quando a Série C passou a ter apenas 20 clubes por determinação da CBF.

A probabilidade de o Alvinegro chegar à final, portanto, é grande. E isso reflete inclusive no próprio Guarani. O técnico Marcelo Chamusca evita falar em "virada" diante do rival após a goleada.

Para ele, o Bugre precisa encerrar a temporada de cabeça erguida. "A nossa expectativa é trabalhar para vencer o adversário. Se vai vencer de quatro, vai depender da nossa postura durante a semana. Jogamos sempre muito forte com o apoio do nosso torcedor, mas um 4 a 0 depende de um

jogo de excelência, como fez o ABC hoje. Vamos trabalhar para buscar o resultado positivo e acabar o campeonato com dignidade. Pode ter certeza que vamos reverter essa imagem e sair fortalecido da próxima partida", declarou o treinador.

O técnico também reconheceu a superioridade do

ABC no confronto. "Nós fizemos um jogo abaixo de toda a expectativa, não só da comissão técnica, como também da torcida. Tivemos lapsos de lucidez e um controle quando o resultado estava definido. Fora isso, o ABC teve todo mérito e soube construir o resultado", avaliou.

América inicia busca reforços para 2017

Após o rebaixamento para a Série D do Campeonato Brasileiro e sem ter jogos oficiais até o Campeonato Potiguar do próximo ano, o América tem dado sequência ao seu processo de reformulação para a temporada 2017.

O novo técnico do clube, Felipe Surian, viajou para o Rio de Janeiro, onde, ao lado do novo diretor de futebol Carlos Moura Dourado, busca reforços para o clube. Segundo informação do clube dada ontem, o comandante só retorna à Natal em novembro para retomar os trabalhos com o elenco.

Por enquanto, nenhum reforço foi anunciado para compor a equipe na próxima temporada.



// Até ontem, todavia, nenhum nome havia sido anunciado

Atualmente o grupo do Dragão é formado por nove jogadores. São eles o goleiro Everton, os laterais Everton e Danilo, os zagueiros Lucas Bahia, Richardson e Maracás,

o meia Jussimar e os atacantes Raul e Luiz Eduardo.

Apenas Jussimar e Danilo tinha contrato com o Alvirrubro até o final do próximo ano. Os demais renova-

ram o vínculo mesmo após o rebaixamento.

Pensando em antecipar os trabalhos para a próxima temporada, a tendência é de que o Alvirrubro anuncie pelo menos dois reforços até o final desta semana. Enquanto isso, segue com as rescisões.

Nesta semana, o meia-atacante Thiago Potiguar assinou a rescisão com o clube, fato que já havia sido antecipado pelo NOVO há duas semanas.

Além dele, o atacante Rômulo, artilheiro do Alvirrubro na temporada com oito gols em 18 jogos, também na ficará no elenco. O jogador pertence ao Vitória-BA e estava emprestado ao Dragão. Assim, retornará para o seu clube de origem.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM
AVISO DE LICITAÇÃO PP SRP N.º 058/2016
O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que fará realizar licitação - Pregão Presencial Com Registro de Preços N.º 058/2016, no dia 31 de outubro de 2016 às 09:00 (nove horas), objetivando o registro de preços para aquisição futura e de forma parcelada de material hospitalar para suprir as necessidades das Unidades Básicas de Saúde, Hospital Municipal Dr. Percilio Alves de Oliveira, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, Vigilância em Epidemiologia e processos de demanda judicial do município de Ceara-Mirim/RN. O edital na íntegra se encontra à disposição na sala da Comissão Permanente de Licitações deste Município, situada a Rua Heráclito Vilar - 697 - 1.º Andar - Centro - Ceará-Mirim/RN, no horário de 08:00 (oito horas) às 14:00 (quatorze horas), ou poderá ser adquirido através do e-mail pmcmopcearamirim@gmail.com ou ainda no site www.prefeitura.decearamirim.com.br. Maiores informações através do telefone (84) 3274-3667.

Ceará-Mirim/RN, em 18 de outubro de 2016
Antônio Lopes Neto
Pregoeiro

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE ABERTURA - PROCESSO N.º 226.353/2015-1
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 11/2016 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM
A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o PREGÃO ELETRÔNICO N.º 11/2016-SEPLAN, cujo objeto consiste no Registro de Preços para eventual Contratação de Serviços de Locação de Veículos com e sem Motorista, e MOTOCICLETAS, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, nos sites: www.licitacoes-e.com.br ou www.rn.gov.br/licitação. Data de abertura: 03/11/2016, às 10:00hs, HORÁRIO (Brasília/Distrito Federal). Qualquer informação será prestada pelos telefones: (84) 3232-2128 - 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplsearh@rn.gov.br.

Natal, 18 de outubro de 2016
Francisco Fernandes de Brito
Pregoeiro da SEARH

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PL N.º 0098/2016 - CONCORRÊNCIA NACIONAL
Objeto: Prestação de serviços técnicos de consultoria especializada em gerenciamento social, para execução dos serviços dos projetos de trabalho socioambiental - PTSA, com o desenvolvimento das ações de educação socioambiental e de mobilização social, para os beneficiários dos empreendimentos de esgotamento sanitário, a serem implantados na cidade do Natal/RN.

AVISO
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que por razões administrativas, resolveu SUSPENDER SINE-DIE o presente procedimento licitatório. A nova data da seção pública será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. Outras informações poderão ser obtidas com a Comissão de Licitação, na Rua Sen. Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN, pelo e-mail cpl@caern.com.br ou através do telefone 84 3232.4178.

Natal/RN, 18 de Outubro de 2016
Gilvan Pontes da Silva
Presidente da CPL em Exercício

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO N.º 0089/2016
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - RDC
Objeto: Contratação de empresa especializada, habilitada em Obras de Saneamento Básico, para execução de obras e serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, para implantação do Sistema de Esgotamento sanitário, nas Bacias BS e CS, na cidade de Natal/RN, conforme Ordem de Licitação n.º 0016 - S/2016 - DE.

AVISO
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que em virtude de alterações na Planilha Orçamentária, está reaprazando a data de realização da referida Licitação para o dia 11 de novembro de 2016, às 09h00 horas, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos continua à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br na aba "transparência" no link licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 19 de novembro de 2016, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 09h00 horas do dia 10 de novembro de 2016. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4158 ou no alc@caern.com.br.

Natal/RN, 17 de outubro de 2016.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

EDITAL DE INTIMAÇÃO (NEGÓCIO FIDUCIÁRIO)
O 1.º OFÍCIO DE NOTAS DA COMARCA DE PARNAMIRIM/RN. Privativo dos Registros de Imóveis, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas, na forma da lei etc. Faz saber a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, na conformidade do Art. 26, § 4.º e demais dispositivos aplicáveis da Lei n.º 9.514/97, atendendo requerimento do credor BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, fidejussante, Sr. RODRIGO MARQUES LUCAS DE ARAÚJO (CPF 069.893.424-55), INTIMADO para PAGAMENTO (purgação da mora) dos valores devidos em atraso, bem como os que vencerem até a data do pagamento, acrescidos das despesas legais, exatamente como consta do § 1.º do artigo citado, referentes ao Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel, Financiamento - Contrato n.º 070080230000804, datado de 31 de maio de 2013, com Eficácia de Escritura Pública - Lei n.ºs 4.380/64, e Lei n.º 5.049/66, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia - Lei n.º 9.514/97, registrado sob o n.º R.2- e R.3-, na matrícula 70.775, deste Cartório, referente ao imóvel designado de Um APARTAMENTO RESIDENCIAL, n.º 1302, localizado no 13.º pavimento tipo, da Torre A, integrante do empreendimento denominado "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SPAZZIO SENNA", situado à Avenida Ayrton Senna, n.º 900, no bairro de Nova Parnamirim, em Parnamirim/RN, sob pena de vencimento antecipado de toda a dívida, consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial. Deverá desconsiderar o presente edital caso já houver quitado seus devidos débitos. Parnamirim/RN, 30 de setembro de 2016.

EGUIBERTO LIRA DO VALE
Tabelião e Oficial de Registro

Norton Rafael
Do NOVO

Em Natal para participar de evento organizado pela operadora de serviços via cabo NET, os medalhistas de ouro nas Olimpíadas Rio-2016 Alison Cerutti (vôlei de praia) e Martine Grael (vela) criticaram a proposta elaborada pelo Governo Federal que prevê a reformulação do ensino médio. Os dois atletas demonstraram preocupação com a possível saída da Educação Física da grade curricular das escolas brasileiras nessa etapa de ensino.

A medida, na opinião de Alison e Martine, pode acarretar na redução de atletas de alto nível formados para as várias seleções de base do país. Ambos concordaram que a proposta deveria ter sido debatida com pessoas ligadas ao esporte antes de ser levada pelo governo federal à Câmara dos Deputados.

"Eu fico muito triste com o corte da educação física na escola, principalmente por ter sido feito logo depois do investimento maravilhoso para as Olimpíadas do Rio. Na minha opinião, essa medida foi um pouco precipitada por parte do governo", avaliou Alison Cerutti.

O jogador de vôlei de praia ainda disse que a retirada da obrigatoriedade da educação física do ensino médio pode acarretar em complicações de saúde para os próprios estudantes. Isso porque, na visão de Cerutti, sem a prática esportiva obrigatória os alunos ficarão cada vez mais distantes de atividades lúdicas aliadas ao ensino tradicional, podendo causar o agravamento de doenças físicas e psicológicas.

Além da possível retirada da educação física do ensino médio, Martine Grael criticou também a falta de incentivo para a prática esportiva no país, sobretudo nos primeiros anos de formação dos atletas. A velejadora lamentou o fato de ter sido pensado em um 'legado olímpico' para as próximas gerações.

"O investimento em esporte, principalmente na escola, é muito importante. É uma pena que o governo federal esteja reduzindo esse investimento. Na minha visão, o dinheiro destinado para o esporte, como em outras áreas, é muito mal aplicado. Eu gostaria que o governo ampliasse o valor investido, e não cortasse", afirmou Martine.

O texto, enviado ao Congresso pelo governo Temer, por meio de medida provisória, acaba com a obrigatoriedade de aulas de artes e educação física durante o ensino médio – essas duas disciplinas serão exigidas só no infantil e no fundamental. O Ministério da Educação garante que não haverá perdas para os alunos.

Atualmente, todos os alunos do ensino médio devem cursar 13 disciplinas em três anos. Com a mudança prevista, parte da grade (ao menos 1 dos 3 anos da etapa) será comum a todos. Para o restante, haverá a opção de aprofundamento em cinco áreas: linguagens, matemática, ciências humanas, ciências da natureza e formação profissionalizante.

Ao aluno caberá a escolha da linha que deseja se aprofundar. A oferta dessas habilitações, porém, dependerá das escolas. Ao menos duas áreas devem ser oferecidas.

A atual exigência de espanhol foi retirada, e sociologia e filosofia, hoje obrigatórias, também estão fora do texto. O governo, porém, diz que essas disciplinas (exceto espanhol) devem fazer parte da base nacional curricular, ainda em discussão e cujos conteúdos serão obrigatórios.

A decisão de excluir a educação física da lista de disciplinas obrigatórias aos adolescentes ocorreu um mês depois da Olimpíada do Rio.

Primeiramente, uma bronca

Medalhistas olímpicos Alison e Martine Grael criticam proposta elaborada pelo Governo Federal que prevê retirada da Educação Física do ensino médio



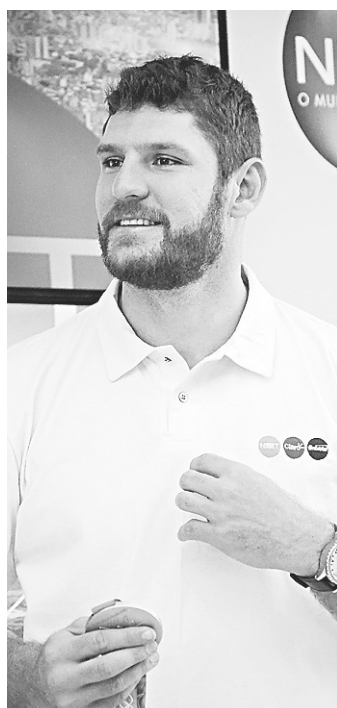
FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Com evento cheio de estrelas, NET apresentou em Natal novidades para o ano de 2017 e comemorou os resultados obtidos em 2016



// Martine e Alison também criticaram a falta de investimento no esporte de base no país

"Ainda não caiu a ficha que sou campeão olímpico"



// Alison, medalhista olímpico nos Jogos do Rio 2016

A medalha dourada no peito e o largo sorriso estampado no rosto mostram que Alison Cerutti está satisfeito com os recentes resultados obtidos dentro das quadras de vôlei de praia. O jogador de 2,03m, que faz dupla com Bruno Schmidt, contou em entrevista ao NOVO, durante evento em Natal, que ainda não conseguiu se curar da considerada por ele "ressaca olímpica".

Alison e Bruno conquistaram o ouro na Rio-2016 ao derrotar os italianos Nicolai e Lupo, por 2 a 0, na grande decisão. Durante a caminhada para o lugar mais alto do pódio, a dupla brasileira ainda teve que superar os holandeses Alexander Brouwer e Robert Meeuwssen, atuais campeões mundiais, na semi-final, em um dos jogos mais eletrizantes das Olimpíadas.

"Eu e Bruno montamos uma dupla de garotos. Ele completa todos os fundamentos onde eu deixo a desejar. Nosso sonho era ser campeões jogando no Brasil e conseguimos realizá-lo. Olho para trás e vejo que todo o trabalho deu certo", contou.

A medalha de ouro para Alison teve um sabor especial. Isso porque há quatro anos, em Londres, o jogador, que fazia dupla com o multi-campeão Emanuel, ficou com a medalha de prata. Os brasileiros sucumbiram diante dos alemães Brink e Reckermann, campeões mundiais em 2009.

"Aquele derrota doeu muito em mim. Fiquei muito aba-

tido depois das Olimpíadas. Mas prometi a mim mesmo que daria a volta por cima e me tornaria um jogador ainda melhor. Fiz uma preparação excelente durante todo o ciclo olímpico, ao lado do Bruno, e conquistamos o tão sonhado ouro", disse.

Sobre os planos para as Olimpíadas de 2020, que serão disputadas em Tóquio, Alison disse que pretende manter a boa forma e chegar em condições de disputar por mais uma medalha, que seria a sua terceira em olimpíadas. "Temos ainda quatro anos pela frente, mas a preparação começa desde já. Eu e o Bruno estamos muito focados e queremos manter o alto nível para fazer mais uma grande olimpíada", concluiu.

EVENTO NET

Alison e Martine Grael participaram de evento realizado pela NET, em Natal, com o intuito de apresentar as novidades da operadora para o ano de 2017, além de ressaltar os resultados obtidos em 2016, sobretudo em função dos Jogos Olímpicos. Além dos dois atletas, o evento contou ainda com a participação da jornalista Vanessa Riche, do SporTV, e de diretores da operadora. A NET é a maior empresa de serviços convergentes via cabo da América Latina, reunindo TV por assinatura, serviço de vídeo sob demanda, internet fixa e móvel e telefonia fixa e móvel.

Filha de peixe...

Carregar o sobrenome 'Grael' nunca foi um peso para Martine. Filha de Torben Grael, segundo maior medalhista olímpico da história do país, a velejadora quer trilhar a sua própria história no iatismo. Aos 25 anos, a jovem velejadora já tem em seu currículo algumas das marcas mais buscadas por competidores de todo o mundo. Nos últimos dois anos, ela conquistou ouro no campeonato mundial, realizado em 2014 na Espanha; ganhou a prata nos Jogos Pan-Americanos de 2015, disputado em Toronto; e alcançou o ouro nas Olimpíadas Rio-2016.

Apesar do currículo, Martine mantém os pés no chão. "Estou apenas começando a minha carreira. Tenho muito a evoluir e conquistar nas próximas competições", declarou. Ela veleja ao lado da proeira Kahena Kunze, eleita pela Federação Mundial de Vela (FIV) a melhor velejadora do mundo em 2014. A dupla é considerada a número um do mundo na classe 49er FX pelo ranking da FIV e segue firme de olho em 2020. "Esse começo de ciclo é mais devagar. Eu e a Kahena estamos planejando as próximas competições, para não queimar os miolos até as olimpíadas. Mas vamos continuar fortes", garantiu.



// Martine Grael, número um do mundo em sua categoria

Daniela Freire

danielafreire@novojournal.jor.br



// Juliana Takemoto, franqueada Sodiê Doces em Natal, recebeu formadores de opinião da cidade para apresentar a nova torta da rede, a Noblesse

Saldo negativo

Se a PEC 241 fosse aplicada desde 2007, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte teria perdido em nove anos R\$ 1 bilhão e 300 milhões de investimento. A informação foi dada pela presidente da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições de Ensino Superior (Andifes), Ângela Paiva Cruz, atual reitora da UFRN, durante debate realizado pela TVU nesta segunda-feira, no Programa Grandes Temas.

'Apenas'..

Segundo a reitora, se a PC 241 existisse, não haveria hoje: Instituto Internacional de Física (IIF), Instituto do Cérebro (Ce), Instituto de Medicina Tropical (IMT), Instituto Metrôpole Digital (IMD), Escola Multicampi de Ciência Médicas (EMCM) em Caicó e nem a expansão da instituição no interior, com cursos de graduação e pós-graduação nas áreas da saúde, sociais aplicadas e humanas em Macaíba, Santa Cruz, Currais Novos e Caicó. A colocação de Ângela ilustrou as perdas para a economia, educação e o desenvolvimento social do estado. "Sem investimento não há como manter o ensino público superior gratuito e de qualidade, responsável pela maior produção de pesquisa e geração de conhecimento no país", disse ela.

Transferência

A suspensão das atividades na Ceasa a pedido do Ministério Público será tema de audiência pública na Câmara Municipal de Natal. O requerimento foi feito pelo vereador Júlio Protásio. Em pauta, a possibilidade de transferência, de Natal para Parnamirim, da sede das Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte - Ceasa/RN. O encontro está marcado para a próxima sexta-feira, 21 de outubro, a partir das 10h30. Os vereadores Luiz Almir e Aroldo Alves também assinaram a solicitação da audiência pública.

Intermediando

Em tempo: amanhã, o vereador Júlio Protásio vai levar uma comissão da Associação de Atacadistas da Ceasa para discutir o assunto com o Prefeito Carlos Eduardo.

Giro pelo Twitter...

...do UOL Notícias: "Datafolha: Crivella lidera entre evangélicos; espiritualistas vão de freixo";

...da revista Carta Capital: "Juizes vivem no paraíso: embolsam \$46,1 mil ao mês. Presidente do STF defende congelar gastos sociais por 20 anos";

...do jornalista e escritor Rodrigo Vianna: "Lula lidera no Vox Populi (34%). E na CNT/MDA (23%). Por isso, precisa ser preso!";

Mais

Aliás, também ontem a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado aprovou relatório do senador Roberto Muniz (PP-BR) favorável a quatro emendas ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2017, destinando recursos à educação básica, à educação profissional e tecnológica, à cultura e ao esporte.

Números

Uma destina R\$ 869 milhões ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação (MEC), para o apoio à educação básica. Outra concede R\$ 200 milhões, também para o MEC, para fomentar o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica. A terceira reserva R\$ 405,7 milhões para apoio a projetos audiovisuais específicos ao Fundo Nacional de Cultura, do Ministério da Cultura. E a quarta prevê a dotação de R\$ 650 milhões no Orçamento da União do ano que vem, para a implantação e modernização de infraestrutura para o esporte educacional, recreativo e de lazer, ação do Ministério do Esporte.

Debate

O 11º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas da Região Nordeste (Enescap) irá debater, em Natal, como empreender em meio a crise e as soluções tecnológicas disponíveis para o mercado. Com o tema, "Gestão de empresas com foco na tecnologia e em busca de resultados", o evento irá acontecer no hotel Holiday Inn, na sexta e sábado (21 e 22).

AO TRONÃO RÁPIO.

Sobre a aprovação pelo Congresso, nesta terça-feira, de R\$ 702,5 milhões em crédito para o Fies:

Ministro da Educação Mendonça Filho (DEM): "Aprovado, o PLN do FIES segue pra sanção do presidente, publicação no Diário Oficial e, depois, o orçamento será disponibilizado no SIAF. Para adiantar, o MEC vai abrir amanhã (hoje) o sistema para os estudantes iniciarem o pedido de aditamento do FIES."

Jornalista e deputado federal Paulo Eduardo Martins (PSDB-PR): "Acabamos de aprovar o crédito suplementar para o FIES, apesar da oposição do PT e seus puxadinhos comunistas."

Mutirão que salva

Começa nesta quinta (20) o mutirão de mamografias promovido pelo Grupo Reviver nas quatro regiões de Natal, dentro do Outubro Rosa. Pelo segundo ano consecutivo, a unidade móvel Savana Galvão de Araújo Barbosa percorrerá a cidade levando gratuitamente às mulheres o exame essencial ao acompanhamento da saúde feminina, à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Este ano a ação conta com o apoio do Grupo Delfin e da Prefeitura Municipal de Natal, por meio da Secretaria de Saúde.

DIVULGAÇÃO



// Desfile Verão 2017 Chanel RTW/Paris

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Chá: Janine Faria reuniu a família e as amigas para o seu #janifestival neste fim de semana. O evento foi uma espécie de prévia do seu casamento com o empresário e pecuarista mineiro José Naves de Ávila Neto, que ocorrerá no fim do ano

Entre os mais influentes

O deputado federal Felipe Maia (DEM-RN), coordenador da bancada do Rio Grande do Norte no Congresso Nacional, foi eleito o parlamentar mais influente do Estado nas redes sociais, de acordo com a Pesquisa Medialogue Político Digital. A nota é dada de 0 a 10, e os mais influentes receberam notas entre 6 e 10. Foram extraídos dados e audiência referentes à atividade no Facebook, Twitter, Instagram e YouTube. "O resultado mostra o empenho em apresentar o trabalho que tenho feito em Brasília e no Rio Grande do Norte. Gosto de interagir com os meus seguidores nas redes sociais e de dar respostas quando questionado", disse o parlamentar.

Dados...

A avaliação de influência da Pesquisa Medialogue Político Digital considera influente o parlamentar que "está presente de forma abrangente na Internet e nas redes sociais, que conta com uma audiência relevante em comparação à sua base de eleitores, possui um nível de interação acima da média em seus canais sociais, e responde quando é acionado pelos eleitores". A coleta de dados para a pesquisa foi realizada entre abril e agosto deste ano.

Sem 10!

O detalhe é que na pesquisa apenas 15% dos avaliados atingiram maior nota, mas nenhum parlamentar atingiu a nota 10. As notas máximas foram obtidas por parlamentares de DF, MS, RN, RR, AM e AP. Além de deputados, a pesquisa avaliou também os senadores brasileiros nas redes sociais.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Mais Querido: Senador Garibaldi Alves ao lado dos amigos Wellington e Fernandes na torcida pelo ABC, que subiu para a série B do campeonato brasileiro de 2017

Chrystian de Saboya

desaboya@novojournal.jor.br



“ Não apague da sua vida, aquilo que alguém fez por você. Gratidão no coração, é deus no sorriso e na alma

A MÁ EDUCAÇÃO

Quem quiser que ache moderno. Ou, sei lá, contemporâneo. Ou que isso, vá entender, demonstre liberdade. É não. Isso é falta de pai, mãe – e de educação. É desleixo, desrespeito, falta de noção.

Alunos de universidades estão, cada dia mais, mais deselegantes. Usar chinelas, shorts e trajas menores é, de verdade, um acinte. Pra começar, fosse eu professor, não daria aula àqueles que chegassem assim. É inadmissível que alunos circulem dessa forma numa instituição de ensino seja lá qual for!

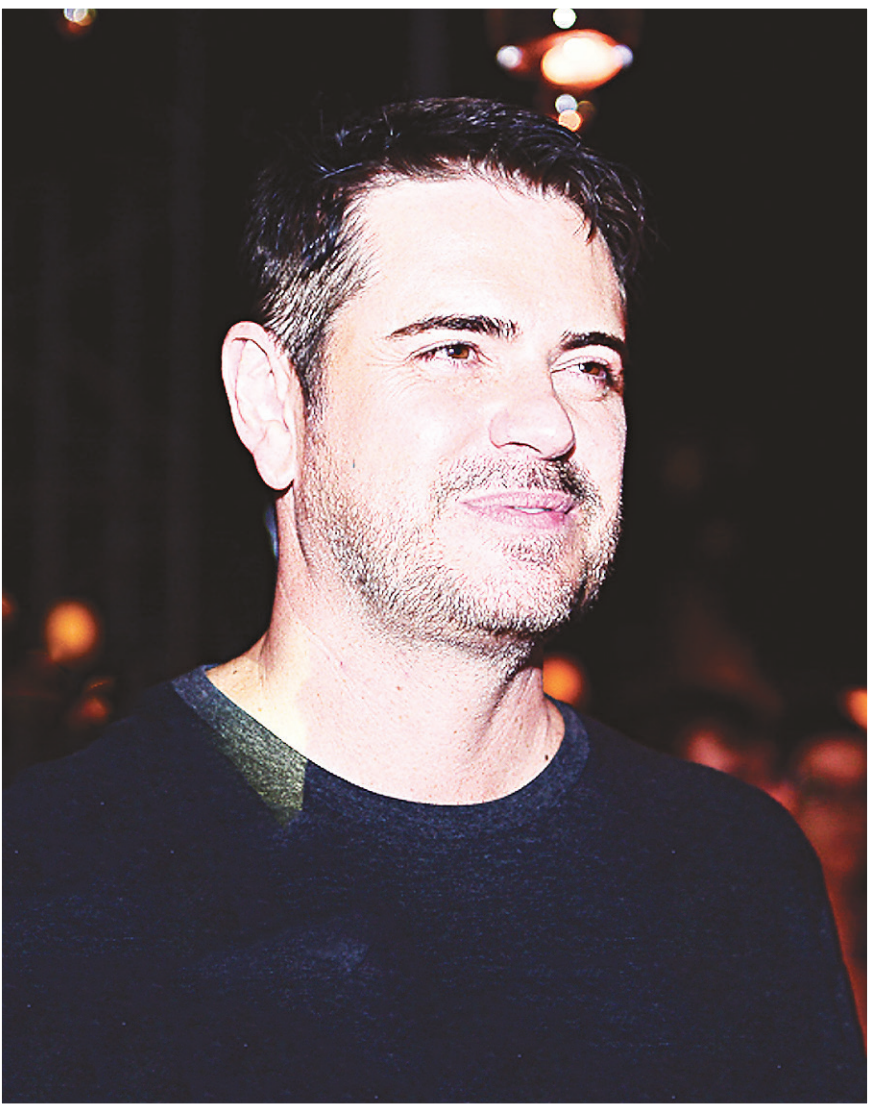
Soube que outro dia teve um “Chinelão”. Sim: outrora estudantes gritavam por um mundo melhor. Hoje “param” uma Universidade para usarem... chinelos em salas de aula. Ou, pasmem, para que se libere a maconha como, outro dia, aconteceu em São Paulo. Absurdo. Que tipo de profissional será essa gente?



SININHO
Minha Bonita Fernanda Fernandes em noite de festa, vivas e felicidades – de folga da RN Econômico, dos convites lindos, do Chic



PETER PAN
Cássio Paiva, querido de *mavê gepê*, se joga na noite sem medo de ser feliz



GULLIVER
De São Paulo, o arquiteto Fabio Morozoni, top do Oiapoque ao Chuí, chegou para abraçar o *exibido* do MB – fã de MB

KATE MARRONE
Quem é feliz de verdade, *gaita*. Keity Saboya, meu riso da – e para a vida toda

BARNEY
Filho de Erisson e Fran, amigos queridos, Wolf Vieira a caça das estrelas terrenas, outra noite, festejando Matheus Bulhões



Apito

Cada vez mais difícil, a vida de muitos pedestres na Cidade do Natal. As faixas, onde o motorista tem obrigação de parar são, para muita gente, só enfeite.

Natal, meu amor

A cidade se transformou num canteiro de obras – morto. Enterrada numa crise sem precedentes, a construção civil tem, hoje, em Natal, cerca de 70 obras paralisadas, muitas das quais abandonadas e sem previsão de retorno. Imaginem aí quantos desempregados estão, ao léu da vida, por conta disso tudo.

Isso fora o poder público, que trata o empresário brasileiro como, sei lá, “marginal”.

Postal

Um dos maiores absurdos do desleixo de Natal com a construção civil está na Via Costeira. Tem cabimento aquele hotel está ali, às traças? Inabilidade define. E falta de visão, sinto muito, prefeitura da cidade, também.

Deus Baco

O Nordeste piloto, até o dia 21, experiência *bem ótima*. Exibido, o enólogo e engenheiro agrônomo Héctor Saldivia apresenta os vinhos chilenos da Viña Ravanal, uma das mais tradicionais e importantes vinícolas do Valle de Colchagua. Além de degustar, participantes conhecerão os diferenciais que tornam Ravanal uma grife de vinhos de alta qualidade.

Adoro

Com mais de 40 anos de vida, embrulhando de bom gosto e com extrema qualidade casas mundo a fora, a Jocil celebra, hoje, 19h., mais uma vitória. E junta os arquitetos da cidade numa grande festa, para 200 convidados, ao som da Banda Rojão e com maravilhas Adriana Rocha + doces Anna & Claudia + Top Stage + um sem fim de maravilhas. Vai ser cocktail do tipo o máximo, pra ninguém colocar defeito e com a Casa de Ideias dando seu show!



LILI GLUCK



CINDERELA

Do Tocantins para a Casa Bulhões, Tayane Tavares se joga nos abraços de Matheus de Tatyana

Eu, Rio

Para a arquiteta Nadiesja Melo, a coluna de hoje. A coluna, o coração do “*kronysta*”. Parido por ela, os caminhos dela, as filhas dela, ela talentosa, choca e Cinderela

Chrystian

O lado prodígio de Renato Russo

Livro inédito do ex-líder da Legião Urbana, escrito ainda durante a adolescência, conta a história da banda fictícia "The 42nd St. Band"; obra chega às livrarias 20 anos depois da morte do músico

Renato Russo ainda era só Renato Manfredini Jr. quando deu vida à 42nd St. Band, sua banda imaginária. Aos 15 anos, época em que deixou o Rio de Janeiro e se mudou para Brasília, o futuro líder da Legião Urbana contraiu epifisiólise, doença óssea que o colocou em uma cadeira de rodas. Por esse motivo, mesmo depois de fazer uma cirurgia, Renato ficava horas no quarto sem poder sair da cama. Nesse período, até se recuperar, aproveitou o tempo de reclusão para escrever, em inglês, a história de fracassos e vitórias da 42nd St. Band. O livro *The 42nd St. Band - Romance de uma Banda Imaginária* (Companhia das Letras) narra a trajetória de um grupo fictício de rock. Escrita por Renato Russo, a obra permaneceu inédita por décadas e só agora, vinte anos depois da morte do cantor e compositor, chega às livrarias.

A publicação externa de forma sutil o quão longe Renato chegaria com suas bandas reais (Aborto Elétrico e Legião Urbana). Alguns títulos de música, como *Aloha*, já estavam

esboçados na trama. "Ele escreveu essa história em seus cadernos, mas juntou à ficção muitos elementos reais e conhecimento que tinha sobre as bandas de rock da época. Esse entrosamento entre ficção e realidade é uma das características mais interessantes da obra, porque, ao mesmo tempo em que conta a história da banda imaginária, também mostra como um jovem brasileiro do final dos anos 1970 percebia a cultura de sua época. E ele não era um jovem muito comum", afirma Tarso de Melo, organizador do livro, em entrevista.

Eric Russell, líder da 42nd St. Band, inspirou o futuro sobrenome artístico de Renato. Russell, que posteriormente se transformaria em Russo, surgiu com a admiração do jovem pelos filósofos Jean-Jacques Rousseau e Bertrand Russell.

A criatividade de Renato se mostra extensa, sobretudo quando ele inventa as longas entrevistas da 42nd St. Band. Os detalhes são tão ricos que chegam a parecer reais. O autor também lista álbuns, músicas, turnês e as diversas formações da banda.



// Livro mostra que Renato Russo já projetava o futuro no rock

Renato chega até imaginar o fim de seis músicos, informando a idade e a causa da morte de cada um deles. "O livro sobre a famosa banda imaginária já era um sonho dos fãs da Legião há muito tempo, porque o próprio Renato já havia feito menção a ela em entrevistas para explicar a origem do seu nome artístico. A maior parte do material deixado por Renato em seus cadernos estava em inglês. A organização do livro foi feita inicialmente no idioma original e tivemos a sorte de contar com Guilherme Gontijo Flores, jovem poeta, tradutor e professor de tradução, que aceitou o desafio de colocar em português o texto cheio de gírias e da oralidade rock'n'roll que Renato usou para contar a história da banda", complementa Tarso.

Na última terça-feira, 11, completaram-se duas décadas sem o vocalista da Legião Urbana. "Renato morreu há apenas 20 anos, não é tanto tempo assim, e a geração que o viu nascer ainda está por aqui, de ouvidos e olhos abertos para a voz de Renato, nas mais variadas formas em que ela

se apresentar. A leitura do livro, para quem conhece a história de Renato e da Legião, certamente, acenderá muitas lembranças", afirma Tarso.

Este não é a primeira incursão literária dentro do universo de Renato Russo. A própria Companhia das Letras lançou, em julho do ano passado, o livro "Só por hoje e para sempre" – Diário do Recomeço, que reúne textos escritos por Renato durante internação em uma clínica para dependentes químicos. O diário compila toda a temporada que o cantor passou, entre abril e maio de 1993, numa clínica de reabilitação, para tratar do vício em álcool e drogas.

PROGRAME-SE

THE 42ND ST. BAND - ROMANCE DE UMA BANDA IMAGINÁRIA

Editora:

Companhia das Letras

Autor:

Renato Russo

Organizador:

Tarso de Melo. (216 págs.; R\$ 34,90)

// Inclusão

Cinépolis realiza sessão especial para crianças autistas neste sábado

Henrique Arruda
DO NOVO

O sucesso da Disney/Pixar "Procurando Dory" ganhará uma sessão especial neste sábado, às 10h, voltada especialmente para o público autista, com ingressos mais acessíveis e pequenas modificações na sala, sugeridas pelo Grupo de Mães Corujas Batalhadoras, responsável por idealizar a sessão especial na rede de cinema do Natal Shopping.

Esta será a quarta edição do projeto desde quando a médica Rochelly Elias Barbalho, mãe do pequeno Alberto (10) anos resolveu procurar todas as redes de cinema da cidade sugerindo o projeto de sessões especiais voltadas para crianças autistas. "É a única rede que

me respondeu foi a Cinépolis. Geralmente em sessões convencionais as pessoas não tem paciência para uma criança que grita ou que não consegue ficar concentrada durante todo o filme, e essas pessoas possuem razão assim como eu tenho razão de levar meu filho para eventos culturais", defende Rochelly, informando que as diferenças na sessão especial se dão basicamente na luz da sala, presente em toda a exibição, e no som, um pouco mais baixo que o habitual. "Muitas crianças tem medo do escuro, por exemplo, e também ficam incomodadas com som muito alto", justifica. "O principal objetivo dessa sessão é fazer com que as crianças tenham contato com o universo do cinema porque muitas mães infelizmente evitam de



NÃO PERCA

SESSÃO PARA CRIANÇAS AUTISTAS//

PROCURANDO DORY (Cinépolis Natal Shopping)

SÁBADO | 10h

*Ingressos à venda na bilheteria do cinema com o preço único de R\$ 13 que dá direito ao ingresso para o filme e combo de pipoca + refrigerante.

frequentar cinemas, teatros e demais locais públicos com seus filhos autistas", considera. "Em uma das sessões mais recentes que fizemos, por exemplo, um menino de 28 anos estava indo pela primeira vez ao cinema... Não importa se eles vão ficar quietos a sessão toda, ou somente brincando próximo à tela, correndo entre as cadeiras,

mas estão tendo contato com o universo cinematográfico", complementa.

O Grupo Mães Corujas Batalhadoras é formado atualmente por cerca de 170 mães ou familiares de crianças autistas, utilizando principalmente o aplicativo "telegram" para as comunicações diárias. "É uma ajuda mútua nossa para tirarmos dúvidas umas com as outras", explica.

Rochelly é também a responsável por realizar o contato com a Cinépolis e verificar quais filmes estão disponíveis para as sessões. As opções são levadas para votação no grupo de telegram das mães corujas e então a opção mais pedida é negociada com o cinema e a distribuidora/produtora do filme.

"A gente exibiu até agora somente animações, mas não é uma regra. A gente só precisa ter muito cuidado na hora de escolher porque eles também se concentram com determinados filmes e outros não, como os minions, por exemplo, que a gente não exibiu porque algumas crianças tem medo deles", explica.

De acordo com a administração do Cinépolis Natal Shopping, as sessões para crianças autistas devem começar a ser realizadas trimestralmente, integrando fixamente o calendário anual do cinema, assim como o projeto "Cine Materna", realizado na última terça-feira de cada mês, quando a sala se prepara para receber mães e seus filhos recém-nascidos.

TEATRO RIACHUELO NATAL

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

HAZBUN CONSTRUTORA

APRESENTA

Alceu Valença

22 | Outubro | 21h

Acústico

REALIZAÇÃO

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO

INGRESSO RÁPIDO

MOBILIDADE

GOLDEN TRIP

COMPANHIA

(AVCB) Nº 017801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)